

Organização:

FUNARBE
FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES

UFV
Universidade Federal
de Viçosa

IPPDS
Instituto de Políticas Públicas e
Desenvolvimento Sustentável

AKSAAM

Financiamento:

FILFIDA
Investindo nas populações rurais

Um novo retrato da agricultura familiar do estado da Paraíba

a partir dos dados do Censo
Agropecuário 2017



Um novo retrato da agricultura familiar do estado da Paraíba: a partir dos dados do Censo Agropecuário 2017

Realização: Projeto AKSAAM - Adaptando Conhecimento para a Agricultura Sustentável e o Acesso a Mercados - IPPDS/UFV

Financiamento:

Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA)

Coordenador: Marcelo José Braga

Autoras: Elizângela Aparecida dos Santos¹
Rosimere Miranda Fortini²

Coleta de dados: Elizângela Aparecida dos Santos

Mapas: Jayme Muzzi Duarte Junior

Layout e Editoração: Adriana Freitas

Capa: Adriana Freitas

Revisão Linguística: Juliano Pires

UM NOVO RETRATO DA AGRICULTURA FAMILIAR

A agricultura familiar que aqui se reflete
Com dados, números e metas finalísticas
Informações, territoriais e estatísticas
Do rebanho e a produção que nos compete.

O desenvolvimento do Semiárido ganha um guia
Com acervo relevante e pertinente
Que traduz o linguajar da nossa gente
Nas lidas rurais do dia a dia.

Exemplar com conteúdo para ação
Relatado com recorte elementar
Desde o Brejo até o meu Sertão
Com prazer, nós vamos divulgar

Com os dados apontando em que lugar
A Paraíba tem potencial pra produção
Na grandeza do seu povo e do seu chão
Está o novo retrato da agricultura familiar.

Bivar Duda

*Secretário de Estado da Agricultura familiar e do
Semiárido da Paraíba*

Julho/2021

**Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da Universidade
Federal de Viçosa – Campus Viçosa**

S237n
2021

Santos, Elizângela Aparecida dos, 1993-

Um novo retrato da agricultura familiar do estado da Paraíba [recurso eletrônico] : a partir dos dados do censo agropecuário 2017 / Elizângela Aparecida dos Santos, Rosimere Miranda Fortini ; coordenador Marcelo José Braga -- Viçosa, MG : IPPDS, UFV, 2021.

1 livro eletrônico (pdf, 11 MB).

Requisitos do sistema: Adobe Acrobat Reader.

Disponível em: www.aksaam.ufv.br

ISBN 978-85-66148-07-7

1. Agricultura familiar – Paraíba. 2. Projeto de desenvolvimento agrícola – Paraíba. I. Fortini, Rosimere Miranda, 1993-. II. Braga, Marcelo José, 1969-. III. Universidade Federal de Viçosa. Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável. Projeto Adaptando Conhecimento para a Agricultura Sustentável e o Acesso a Mercados. IV. Título.

CDD 22. ed. 338.98133

Bibliotecária responsável: Alice Regina Pinto Pires CRB6 2523

SUMÁRIO

CARACTERIZAÇÃO DA PARAÍBA E DA AGRICULTURA FAMILIAR PRESENTE NESTE ESTADO	7
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DA AGRICULTURA FAMILIAR DO ESTADO DA PARAÍBA	29
ACESSO À TECNOLOGIA E AO CONHECIMENTO PELOS AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DA PARAÍBA	61
ACESSO À POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR DO ESTADO DA PARAÍBA	75
REFERÊNCIAS	83
ANEXO 1	84
ANEXO 2	92
ANEXO 4	96

CARACTERIZAÇÃO DA PARAÍBA E DA AGRICULTURA FAMILIAR PRESENTE NESTE ESTADO



CARACTERIZANDO O ESTADO DA PARAÍBA

O estado da Paraíba está localizado na Região Nordeste do Brasil, fazendo divisa com Rio Grande do Norte (norte), Pernambuco (sul), Ceará (oeste), e com o Oceano Atlântico (leste).

Área

Paraíba abrange 0,66% do território brasileiro, possuindo 56.467,242 km², sendo o vigésimo primeiro estado do país em termos de extensão territorial (IBGE, 2019).

Divisão do território

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divide a Paraíba em quatro mesorregiões e 23 microrregiões. Esse Estado ainda é subdividido em 223 municípios.

População e situação domiciliar

O Estado da Paraíba, segundo as estimativas do IBGE de 2020, possui 4.039.277 habitantes, sendo o décimo terceiro estado mais populoso em todo o país (IBGE, 2020). Em termos de densidade populacional, fica em oitavo lugar com 66,7 habitantes/ km².

Quanto à situação domiciliar, Paraíba é o décimo oitavo estado brasileiro em termos de percentual de população residente na área urbana com 75,4%. E, também, o décimo oitavo no ranking dos estados brasileiros com o maior percentual de pessoas que residem na área rural com 24,6% (IBGE, 2010).

Número de estabelecimentos de agricultores familiares

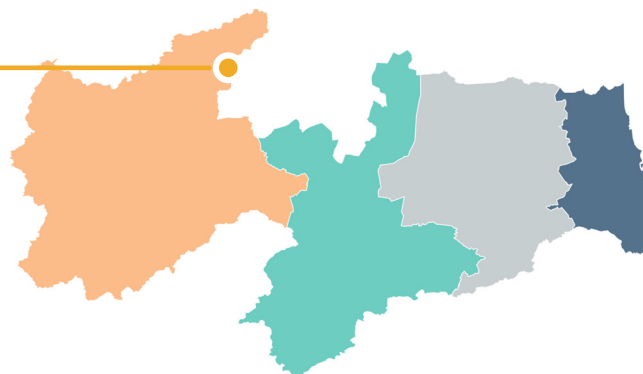
No Censo Agropecuário de 2017, foram visitados 163.218 estabelecimentos rurais na Paraíba, sendo que desses 125.489 foram classificados como sendo de agricultura familiar, correspondendo a 76,9% (IBGE, 2017). Paraíba é o sexto estado da região Nordeste com o maior percentual de estabelecimentos de agricultores familiares visitados pelo Censo Agropecuário, 6,8%.



PARAÍBA

MESORREGIÕES DO ESTADO

Mesorregiões do Estado da Paraíba	
Sertão Paraibano	Agreste Paraibano
Borborema	Mata Paraibana



Fonte: IBGE (2010)

Biomias

O Estado da Paraíba é formado principalmente pelo bioma Caatinga, abrangendo cerca de 90% da área do território. Ao leste do estado, há a presença de resquícios de mata atlântica, cerrado e vegetação litorânea.

Curiosidades do clima e do relevo

O clima na Paraíba é de influência tropical úmido nas áreas litorâneas. Já no interior do estado, é identificado o clima semiárido. A temperatura média é de 27°C, com índices pluviométricos relativamente altos na região litorânea e baixos na parte interior do estado. Nas proximidades do planalto da Borborema, a temperatura média gira em torno de 24°. A altitude média no estado da Paraíba é de 400m. Porém a altitude pode chegar até 1197m no Pico do Jabre, local considerado mais alto do estado.

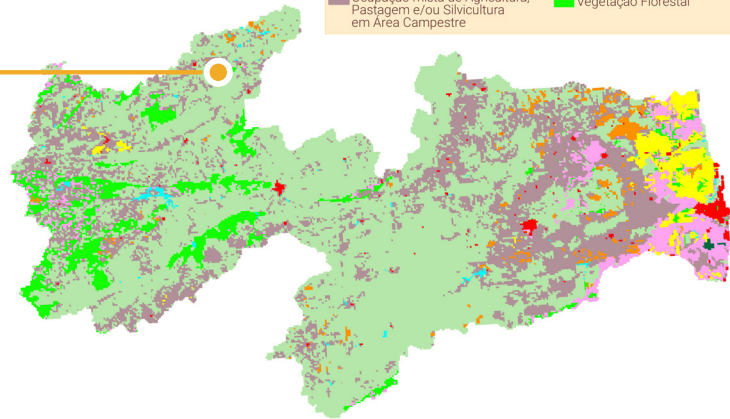
Recursos hídricos

Os rios da Paraíba se dividem em rios litorâneos e Rios Sertanejos. Os rios litorâneos nascem na Serra da Borborema em direção ao litoral, são exemplos o rio Paraíba, rio Curimataú e rio Mamanguape. Já os rios sertanejos seguem em direção ao norte à procura de terras baixas em direção ao Rio Grande do Norte. Vale citar o rio Piranha como exemplo, o qual possui grande importância para a irrigação da população do sertão.



PARAÍBA

MAPA DE COBERTURA E USO DA TERRA



Fonte: IBGE (2018)



PIB per Capita PARAÍBA

A PREÇOS CORRENTES DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO

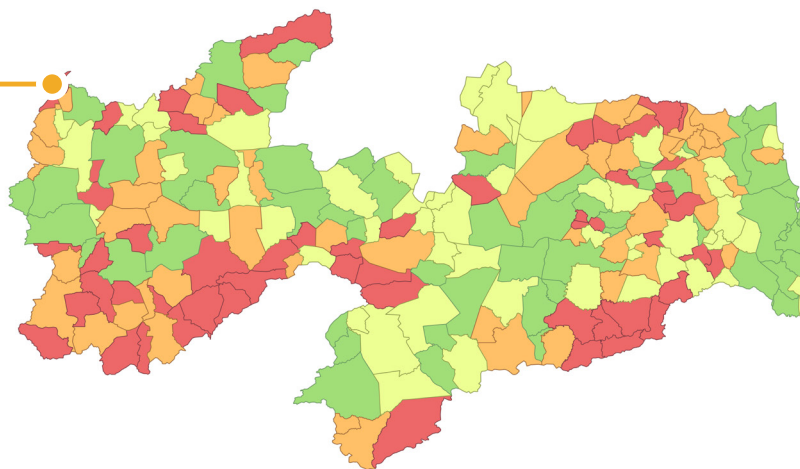
PIB

Paraíba alcançou um PIB per capita de R\$ 15.497,67 no ano de 2017, sendo um valor abaixo do indicador médio nacional (R\$31.843,95). Entre os 223 municípios, nenhum ultrapassou a média nacional.

Por meio do Mapa, observa-se uma desigualdade na produção de riquezas por habitante na Paraíba. Na região litorânea, o PIB per capita é maior, porém, em direção ao Sertão Paraibano esses valores vão se tornando, em média, menores.

O IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) da Paraíba é classificado como médio, 0,658 em 2010, estando situado em 23º posição entre os 27 estados brasileiros.

PIB per capita			
R\$3.728 a R\$4.489	R\$4.931 a R\$5.648		
R\$4.489 a R\$4.931	R\$5.648 a R\$27.006		



Fonte: Censo Agropecuário (IBGE, 2019)

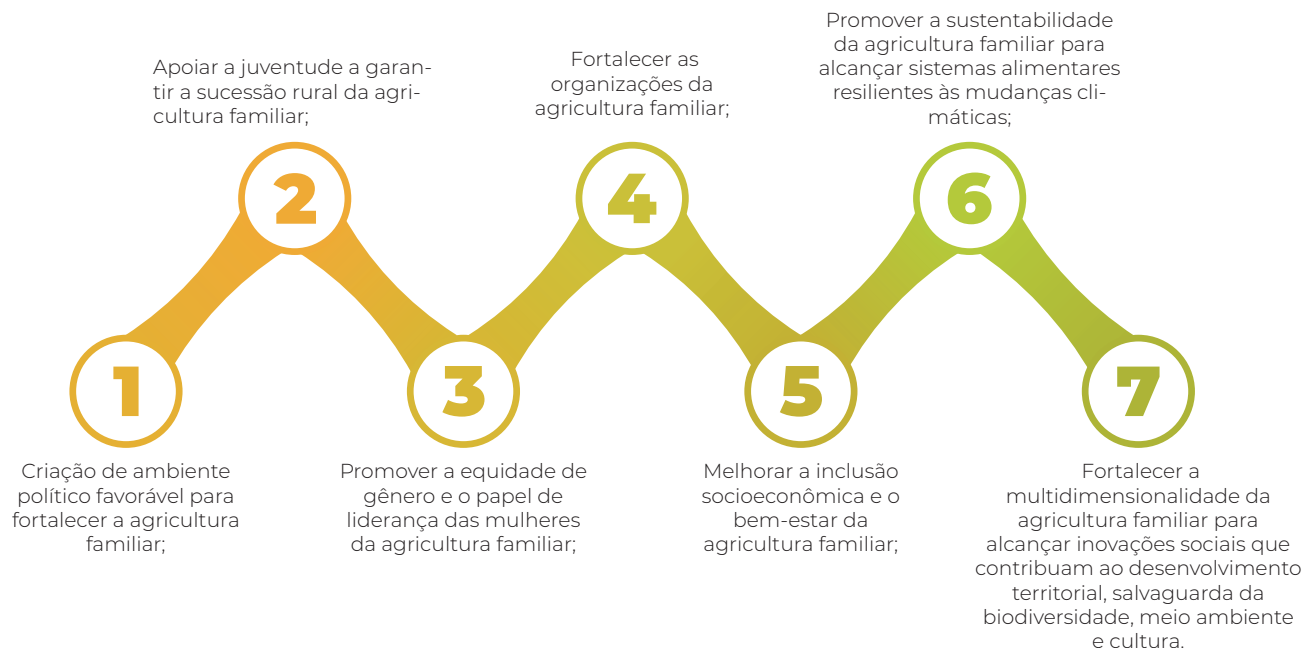
DEFINIÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR

Em setembro de 2019, ocorreu a celebração no plenário da Câmara dos 13 anos da Lei da Agricultura familiar (Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006). Posto que, em seu artigo 3º, é apresentada a definição legal, em que considera como agricultor familiar e/ou empreendedor familiar rural aquele que pratica atividades no meio rural, atendendo, simultaneamente, aos requisitos:



*Nota: Essa é a atual definição legal da agricultura familiar no Brasil por meio da Lei nº 11.326 de 24/julho/2006, regulamentada pelo Decreto nº 9064 de 31/maio/2017, e por portarias ministeriais complementares. Comparada ao texto original da referida Lei, observa-se que ocorreram mudanças nos pontos relacionados à mão de obra familiar e à renda.

Nesse mesmo evento, a Câmara dos Deputados lançou, oficialmente, o período 2019-2028 como a Década da Agricultura Familiar. O plano tem sete pilares que visam melhorar a inclusão socioeconômica, a resiliência e o bem-estar da agricultura familiar. Além disso, pretende incentivar a sustentabilidade, a multifuncionalidade e a capacidade de mitigarem as mudanças climáticas.



O ato está em conformidade com o plano de ação global contra a fome e a pobreza anunciado em maio de 2019, em Roma, pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). O intuito é que esta década sirva como um marco para a promoção de melhores políticas públicas para a agricultura familiar e para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E A ÁREA OCUPADA

Os Censos Agropecuários realizados em 2006 e 2017, pelo IBGE, deram atenção especial à agricultura familiar, a partir da aplicação do conceito da Lei nº 11.326, gerando estatísticas oficiais sobre esse segmento. Este foi resultado do reconhecimento, pelo Estado Brasileiro, da importância econômica e social da agricultura familiar como fonte geradora de ocupação, renda e alimento para o País.

O IBGE, por meio do Censo Agropecuário, investiga informações sobre os estabelecimentos agropecuários e as atividades agropecuárias neles desenvolvidas, abrangendo características do produtor responsável e do estabelecimento, economia e emprego no meio rural, pecuária, lavoura e agroindústria. Além disso, o estabelecimento agropecuário é a unidade de coleta e análise deste Censo, que corresponde a toda unidade de produção dedicada, total ou parcialmente, a atividades agropecuárias, florestais ou aquícolas, subordinada a uma única administração (produtor ou administrador), independentemente de seu tamanho, de sua forma jurídica ou de sua localização, com o objetivo de produção para subsistência ou para venda (IBGE, 2017a).

77%

dos estabelecimentos rurais são de agricultores familiares no Brasil



Segundo os dados do Censo Agropecuário de 2017, aproximadamente **3,9 milhões de estabelecimentos** atenderam aos critérios e foram classificados como sendo da agricultura familiar no Brasil

76,9%

dos estabelecimentos rurais da Paraíba são de agricultores familiares, ocupando 42,1% da área total explorada pela atividade agropecuária.





Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado da Paraíba

Estabelecimentos de agricultores familiares (%)

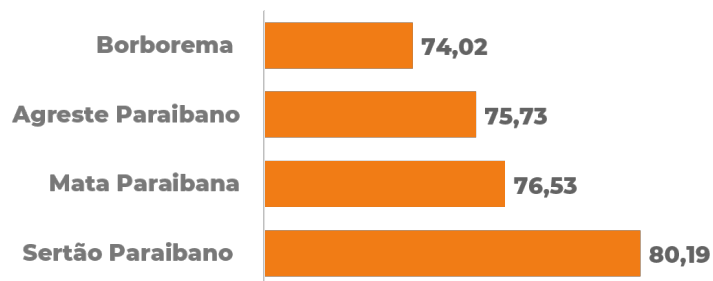
↓13,1 % na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares do estado da Paraíba

Após 11 anos, observa-se que houve uma **diminuição do percentual de estabelecimentos classificados como sendo de agricultores familiares na Paraíba.**

Após consultar os pesquisadores Antônio Carlos Simões Florido e Mauro DelGrossi, constatou-se que uma possível explicação para esse fenômeno seria as **mudanças metodológicas** que ocorreram no último Censo Agropecuário de 2017 quanto à definição dos estabelecimentos da agricultura familiar. Uma vez que a atualização do algoritmo que delimita os estabelecimentos desse segmento no Censo Agropecuário se fez necessária para que se mantivesse a classificação compatível com as mudanças que ocorreram em dois critérios da Lei nº 11.326 da Agricultura familiar. Com essa atualização, alguns estabelecimentos rurais não foram mais considerados como sendo de agricultura familiar.

Nesse período também notou-se a ocorrência: (i) do predomínio da renda com atividades fora do estabelecimento na composição da renda familiar; (ii) do crescimento do uso de mão de obra contratada. Esses pontos também ocasionaram a diminuição de estabelecimentos enquadrados como sendo de agricultura familiar.

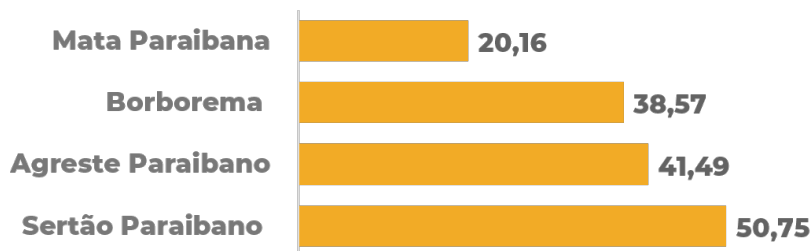
Percentual de estabelecimentos agropecuários de agricultores familiares em relação ao total de estabelecimentos de cada mesorregião do estado da Paraíba



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

De acordo com dados do Censo Agropecuário de 2017, Paraíba é o sexto estado da região Nordeste com o maior número de estabelecimentos da agricultura familiar e o 11º do país. Quanto às mesorregiões, em todas há um maior percentual de estabelecimentos considerados como sendo de agricultores familiares. Além disso, na Paraíba, os estabelecimentos da agricultura familiar estão concentrados nas mesorregiões da Mata Paraibana (76,53) e do Sertão Paraibano (80,19).

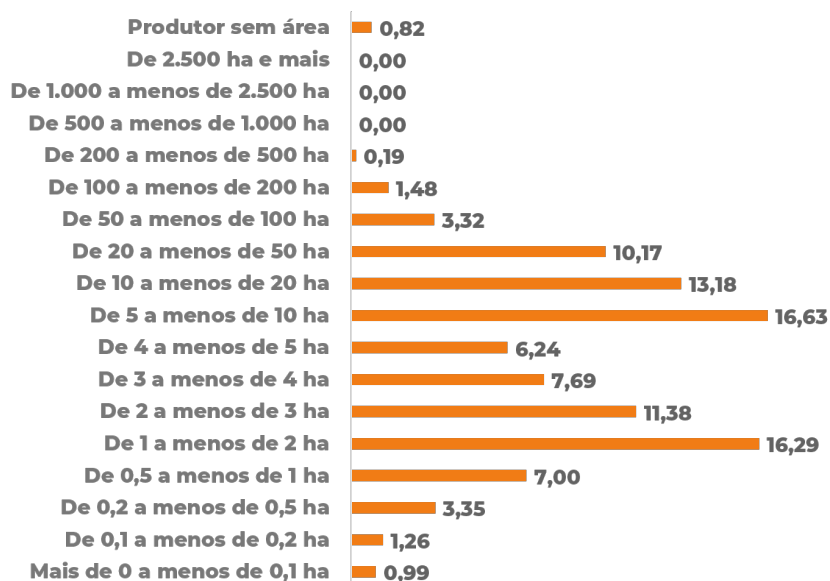
Percentual de área ocupada pelos estabelecimentos de agricultores familiares em relação ao total de cada mesorregião do estado da Paraíba



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

GRUPOS DE ÁREA

Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares da Paraíba por grupos de áreas



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Na Paraíba, há uma concentração de estabelecimentos de agricultores familiares com área entre 5 a 10 hectares, correspondendo a 16,6%. Além disso, 16,2% possuem entre 1 e 2 hectares. Há também um percentual expressivo (13,1%) de estabelecimentos com área entre 10 e 20 hectares.

Outro fato que se destaca é a presença de um percentual de estabelecimentos de agricultores familiares, mesmo que pequena, em grupos de área maiores. Uma possível explicação para isso, segundo Antônio Carlos Simões Florido, está relacionada à presença de estabelecimentos que possuem como atividade econômica principal a extração vegetal, cujo processo de extração não é realizado de forma mecanizada. Portanto, é plausível a existência de agricultores familiares em grupos de áreas maiores, uma vez que, para esses tipos de estabelecimentos, não há limite de tamanho.



Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado da Paraíba

Varição na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares em cada grupo de área entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017

De 0 a menos de 0,1 ha	↓30,8%	De 5 a menos de 10 ha	↑8,8%
De 0,1 a menos de 0,2 ha	↓5,3%	De 10 a menos de 20 ha	↑12,5%
De 0,2 a menos de 0,5 ha	↓10,3%	De 20 a menos de 50 ha	↑8,9%
De 0,5 a menos de 1 ha	↑9,2%	De 50 a menos de 100 ha	↑0,8%
De 1 a menos de 2 ha	↑1,7%	De 100 a menos de 200 ha	↑4,9%
De 2 a menos de 3 ha	↓3,8%	De 200 a menos de 500 ha	↓1,9%
De 3 a menos de 4 ha	↓1,3%	De 500 a menos de 1000 ha	↓70,5%
De 4 a menos de 5 ha	↑9,9%	Produtor sem área	↓81,9%

GÊNERO DO DIRIGENTE RESPONSÁVEL



76%

(masculino)

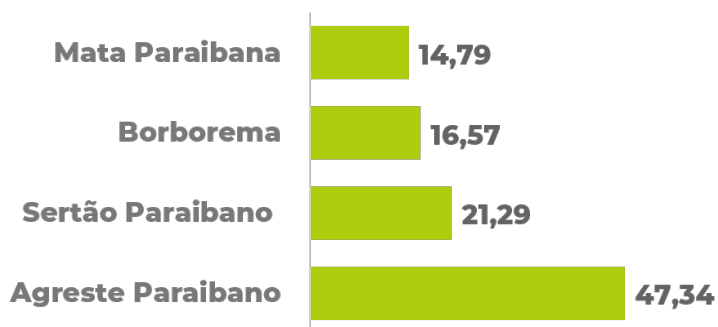


24%

(feminino)

Quanto ao gênero do dirigente responsável pelo estabelecimento enquadrado como sendo de agricultura familiar, segundo os dados do Censo Agropecuário de 2017, a maioria é homens. Para todas as mesorregiões de Paraíba, essa diferença se replica.

Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar dirigidos por mulheres em cada mesorregião em relação ao total de estabelecimentos dirigidos por mulheres na Paraíba



Os estabelecimentos dirigidos por mulheres estão concentrados nas mesorregiões Agreste Paraibano e Sertão Paraibano, somando 68,63%

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.



Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado da Paraíba

Variação na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares em cada tipo de gênero do dirigente responsável

↓**8,5%** na proporção de estabelecimentos dirigidos por homens

↑**20,3%** na proporção de estabelecimentos dirigidos por mulheres

As **MULHERES ESTÃO CADA VEZ MAIS PRESENTES** na direção dos estabelecimentos do que em anos passados, isso se reflete no aumento do empoderamento por meio de participação em tomada de decisões.



COR OU RAÇA DO DIRIGENTE RESPONSÁVEL

Percentual de estabelecimentos agropecuários de agricultores familiares do estado da Paraíba dirigidos pelo produtor responsável segundo a sua cor ou raça

Branca



34,7%

Preta



7,7%

Amarela



0,5%

Parda



56,4

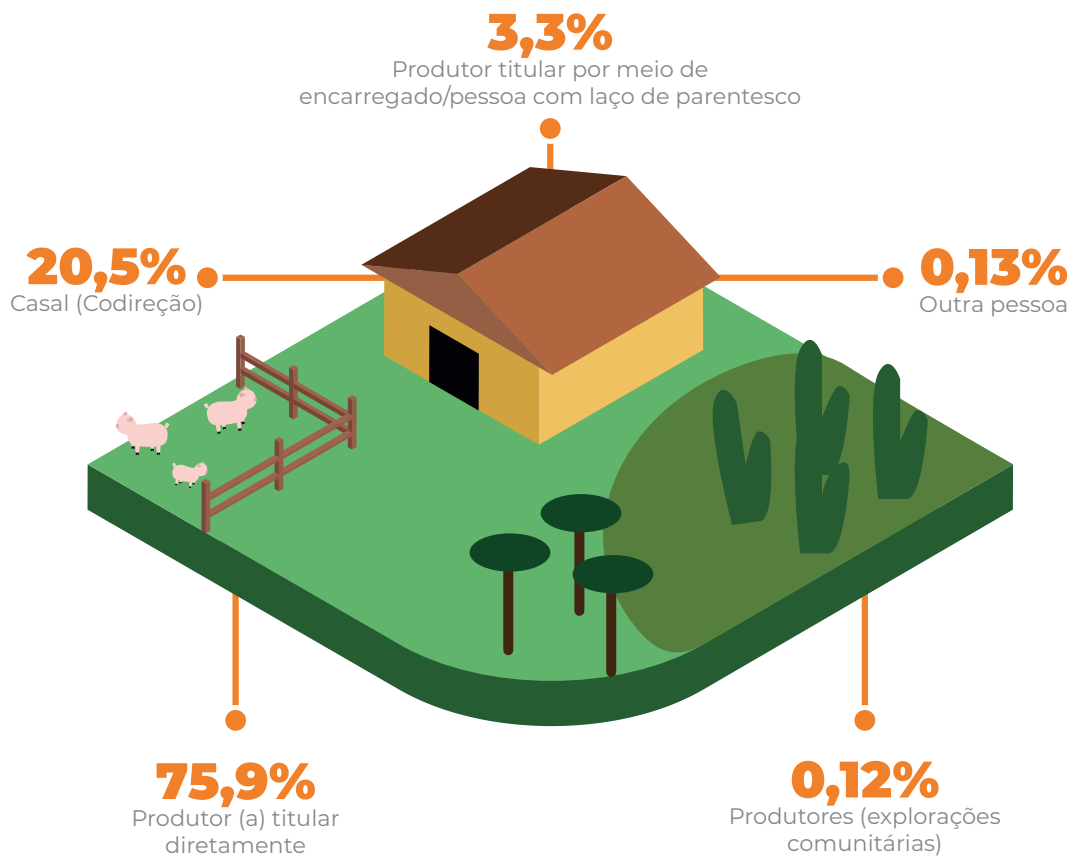
Indígena



0,7%

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

TIPO DE DIREÇÃO DOS TRABALHOS DO ESTABELECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

CLASSES DE IDADE DOS PRODUTORES RESPONSÁVEIS NOS ESTABELECIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR



11,1%

possuem mais de 75 anos

19,2%

possuem entre 65 e 74 anos

22,7%

possuem entre 55 e 64 anos

21,4%

possuem entre 45 e 54 anos



15,8%

possuem entre 35 a 44 anos

8,2%

possuem entre 25 e 34 anos

1,6%

possuem menos de 25 anos

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Com os dados do Censo Agropecuário de 2017, constata-se que 59,9% dos estabelecimentos de agricultores familiares da Paraíba são dirigidos por pessoas entre 35 e 65 anos, 30,3% por pessoas acima de 65 anos e apenas 9,8% por pessoas com até 35 anos.



Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado da Paraíba

Variação na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares em cada faixa etária

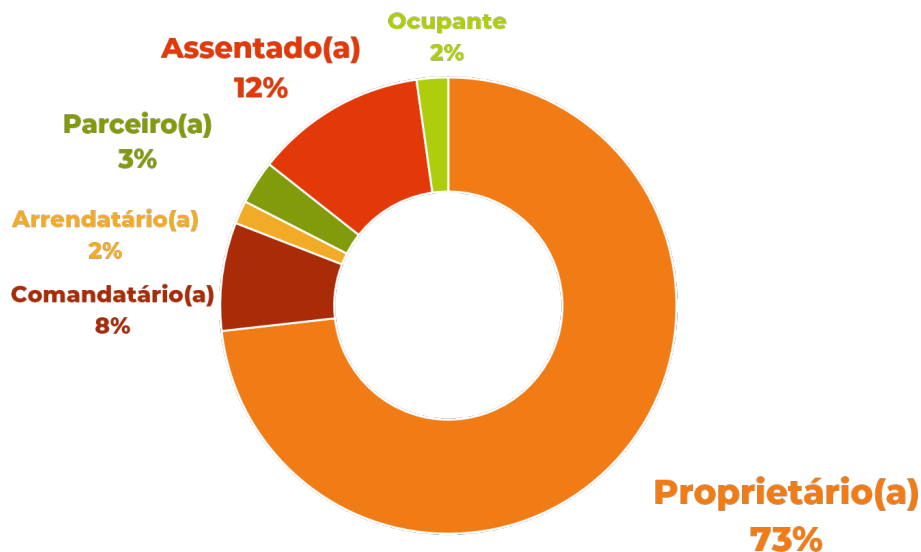
Menos de 25 anos	↓49,7%	De 45 a 54 anos	↑6,5%
De 25 a 34 anos	↓38,2%	De 55 a 64 anos	↑8,2%
De 35 a 44 anos	↓19,4%	Mais de 65 anos	↑32,7%

A comparação entre os Censos de 2017 e de 2006 evidencia o aumento do percentual de estabelecimentos de agricultores familiares dirigidos por pessoas com mais de 45 anos e a redução do percentual, principalmente, daqueles estabelecimentos que são dirigidos por pessoas com idade inferior a 35 anos. Tal situação vai de encontro com o que está acontecendo no resto do Brasil, em que se observa o encolhimento do percentual de jovens no campo, enquanto a população rural fica mais velha.

Por conseguinte, nota-se que ainda há grandes desafios para a sustentação e o fortalecimento da agricultura familiar, sendo necessário ampliar as políticas já existentes que buscam estimular o planejamento da sucessão familiar e a fixação dos jovens no campo. Além de apoiar os produtores mais velhos, dando a eles boas condições para que mantenham as atividades agropecuárias do estabelecimento e que tenham qualidade de vida.

CONDIÇÃO DO PRODUTOR EM RELAÇÃO ÀS TERRAS

Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares da Paraíba por tipo de condição do produtor responsável em relação à propriedade rural



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Ficou na dúvida com alguns conceitos? Então se liga na nota explicativa

Proprietário

Quando a área do estabelecimento agropecuário é de propriedade do produtor responsável.

Assentado

Produtor com área de terras concedidas por órgão fundiário, sem título definitivo (inclusive assentamento e com concessão de direito real de uso) até a data de referência.

Arrendatário

Produtor que explora terras de terceiros mediante pagamento de uma quantia fixa, previamente ajustada, em dinheiro ou sua equivalência em produtos.

Parceiro

Produtor que explora terras de terceiros mediante pagamento de parte da produção (meia, terça, quarta etc.), previamente acordado entre as partes.

Comodatário

Produtor que explora terras de terceiros gratuitamente mediante contrato ou acerto entre as partes, no qual somente o comodatário assume as obrigações.

Ocupante

Produtor que explora terras pertencentes a terceiros (públicas ou particulares), pela qual o produtor, na data de referência, nada pagava por seu uso (ocupação ou posse).

Sem área

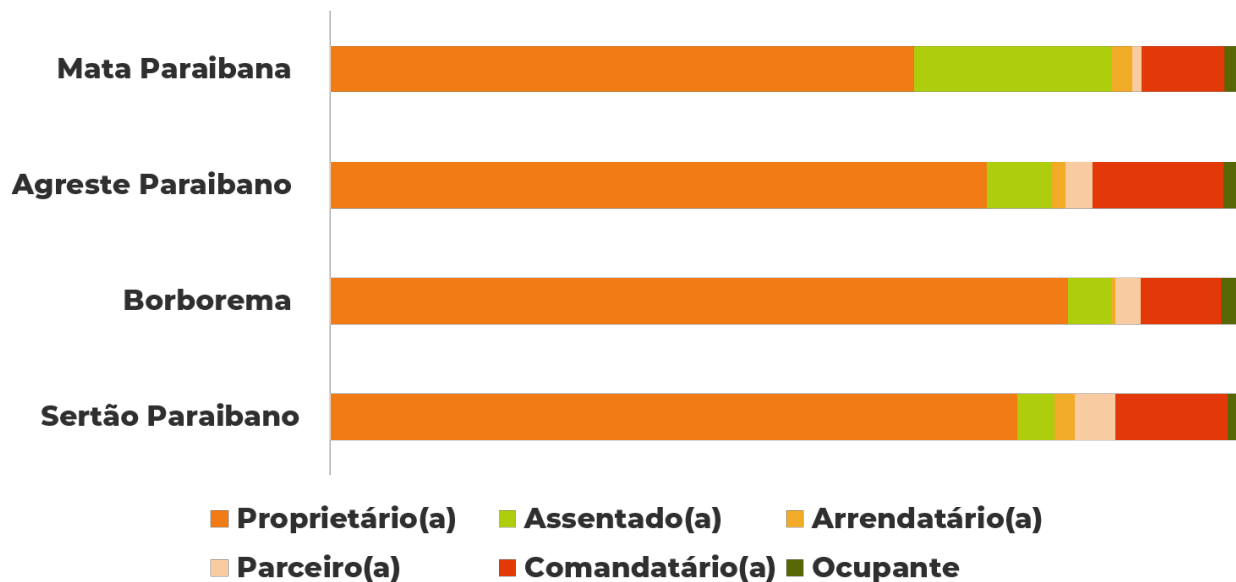
Produtor que exerce explorações agropecuárias para as quais não há a necessidade de possuir uma área circunscrita ou um espaço físico delimitado, aproveitando-se das oportunidades oferecidas pelas circunstâncias locais e pela natureza da região para exercer suas atividades produtivas (apicultor; extrativistas de matas ou florestas, a exemplo de babaçu, castanha-do-brasil, látex, lenha etc.; criador de animais em beira de estradas; produtor em vazantes de rios; em roça itinerantes; e em beira de estradas). Produtor que, no período de referência, produziu em terras arrendadas, em parceria ou ocupadas, mas que, na data de referência, não estava mais com uso dessas terras.

Fonte: IBGE, censo agropecuário 2017.



Ampliando a análise para todas as mesorregiões do estado da Paraíba, constata-se a predominância de estabelecimentos de agricultores familiares nos quais os dirigentes são proprietários. Na mesorregião Mata Paraibana, há um maior percentual de assentados do que nas demais mesorregiões.

Percentual de estabelecimentos agropecuários de agricultores familiares por tipo de condição legal em relação ao total de estabelecimentos de cada mesorregião da Paraíba



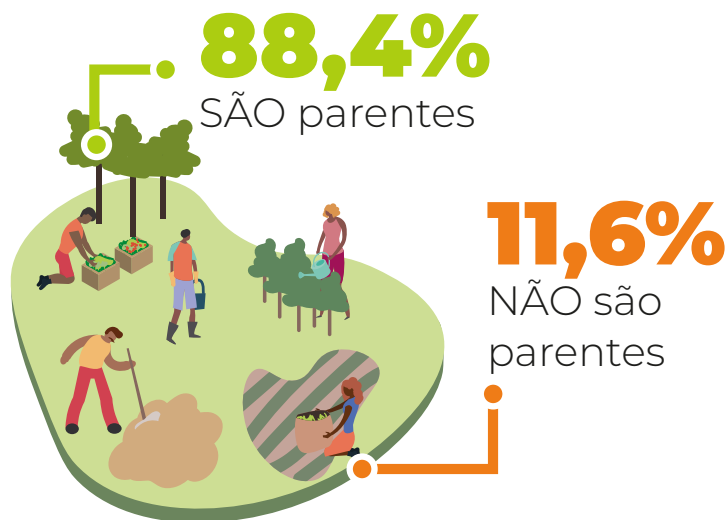
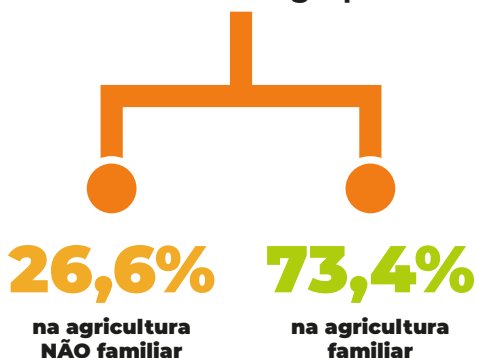
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

PESSOAL OCUPADO NOS ESTABELECIMENTOS DOS AGRICULTORES FAMILIARES DA PARAÍBA

No estado da Paraíba, há

424.116

pessoas ocupadas nos estabelecimentos agropecuários



Das pessoas empregadas SEM LAÇO de parentesco com o produtor nos estabelecimentos dos agricultores familiares:

8,9% PERMANENTES

89,6% TEMPORÁRIOS

1,5% PARCEIROS

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Dos
274.971
trabalhadores com laço de
parentesco nos estabelecimentos de
agricultores familiares da Paraíba



Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado da Paraíba

Variação na proporção de pessoal ocupado nos estabelecimentos dos agricultores familiares (%)

- ↓1,1% na proporção de pessoal ocupado COM laço de parentesco
- ↑8,9% na proporção de pessoal ocupado SEM laço de parentesco

Variação na proporção de cada tipo de pessoal ocupado sem laço de parentesco nos estabelecimentos dos agricultores familiares (%)

- ↓6,3% na proporção de pessoal ocupado temporário
- ↑129,7% na proporção de pessoal ocupado permanente
- ↑204,2% na proporção de pessoal ocupado parceiro

ASPECTOS EDUCACIONAIS DOS PRODUTORES RESPONSÁVEIS PELOS ESTABELECIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR

Leitura

54,8%

dos estabelecimentos de agricultores familiares da Paraíba SABEM ler

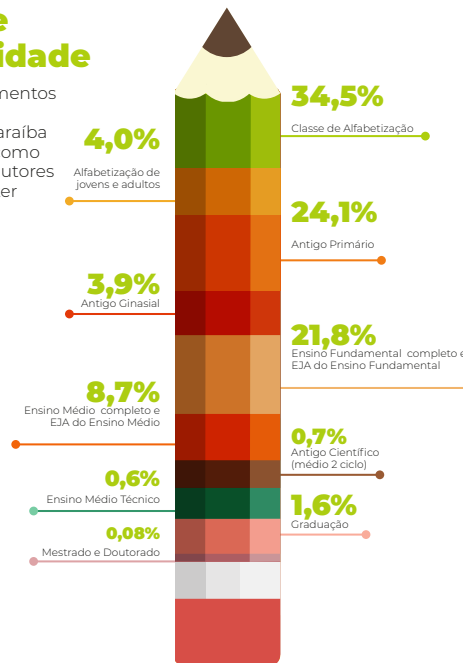


45,2%

dos estabelecimentos de agricultores familiares da Paraíba possuem como dirigentes produtores que NÃO sabem ler

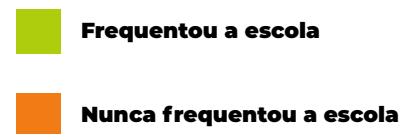
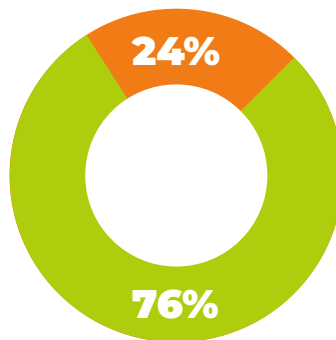
Nível de Escolaridade

dos estabelecimentos de agricultores familiares da Paraíba que possuem como dirigentes produtores que alegaram ter algum tipo de escolaridade.



Frequentou a escola

Mais da metade dos estabelecimentos agropecuários de agricultores familiares da Paraíba possuem produtores responsáveis com algum tipo de escolaridade

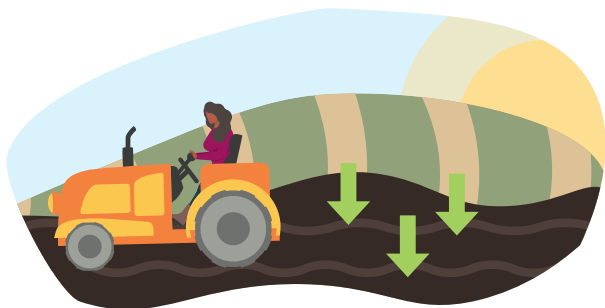


Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

ACESSO À TECNOLOGIA E AO CONHECIMENTO PELOS AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DA PARAÍBA



PREPARAÇÃO DO SOLO PARA PLANTIO



Em
67,4%

dos estabelecimentos da agricultura familiar no estado da Paraíba, foram implementados sistema de preparação do solo

Em
0,86%

dos estabelecimentos da agricultura familiar da Paraíba ocorreram a aplicação de calcário e/ou outros corretivos do pH do solo



Dos 84.569 estabelecimentos da agricultura familiar nos quais os dirigentes realizaram a preparação do solo:

51,3%
UTILIZARAM O CULTIVO MÍNIMO

52,7%
UTILIZARAM O CULTIVO CONVENCIONAL

4,5%
UTILIZARAM O PLANTIO DIRETO NA PALHA

Nota: o somatório ultrapassa 100%, uma vez que o agricultor familiar pode fazer mais de um tipo de sistema de preparação do solo em seu estabelecimento.

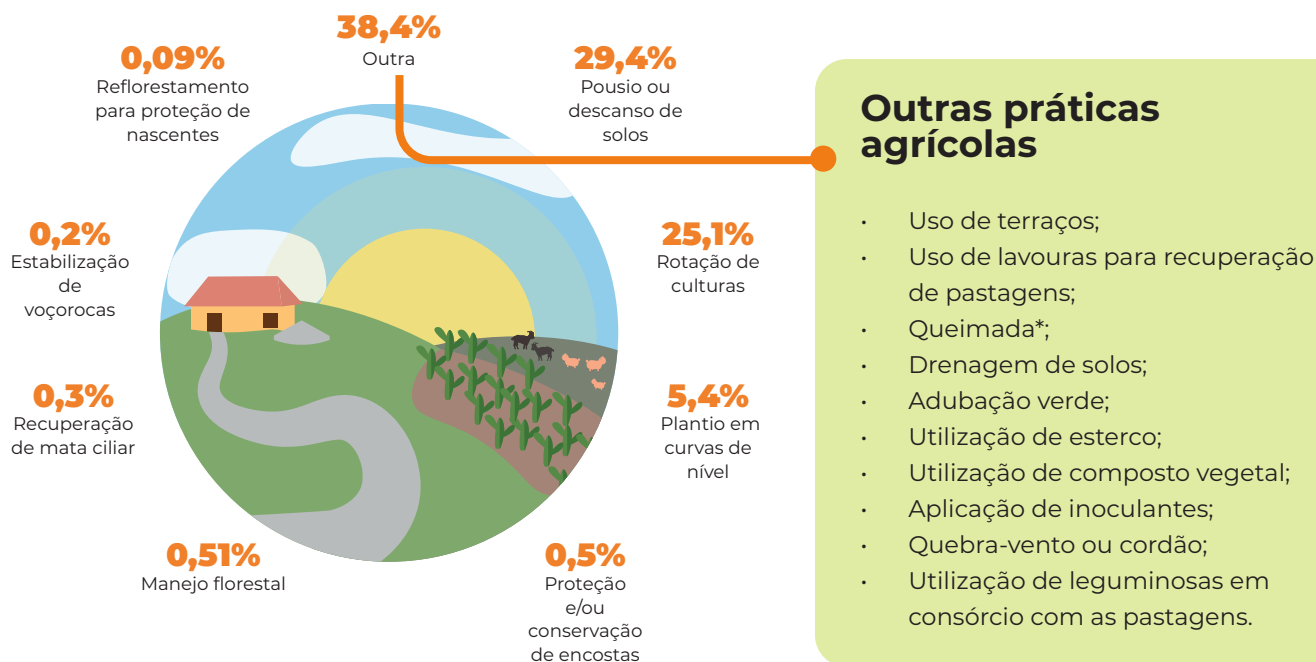
ADOÇÃO DE PRÁTICAS AGRÍCOLAS DE CONSERVAÇÃO DO SOLO

Na Paraíba,

38,7%

dos estabelecimentos de agricultores familiares NÃO adotaram nenhum tipo de prática de conservação do solo.

Dos 94.298 estabelecimentos da agricultura familiar nos quais foram realizadas a adoção de pelo menos um tipo de prática de conservação do solo:



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota: A queimada é considerada apenas uma prática agrícola, não se enquadrando como conservacionista.

USO DE AGROTÓXICO

33,2%

dos estabelecimentos da agricultura familiar no estado da Paraíba teve a aplicação de agrotóxicos*



Aproximadamente 89,5% desses estabelecimentos estão em grupos de áreas de lavoura com até 20 hectares. Um outro dado é que, considerando os estabelecimentos de agricultores familiares da Paraíba em que ocorreram a aplicação de agrotóxicos, em **47,4%** deles, os dirigentes responsáveis pelas atividades agropecuárias **não sabem ler e escrever**.

Dos **41.609** estabelecimentos da agricultura familiar da Paraíba que tiveram as aplicações de agrotóxicos:

19,6%
receberam orientação técnica

80,4%
NÃO receberam orientação técnica

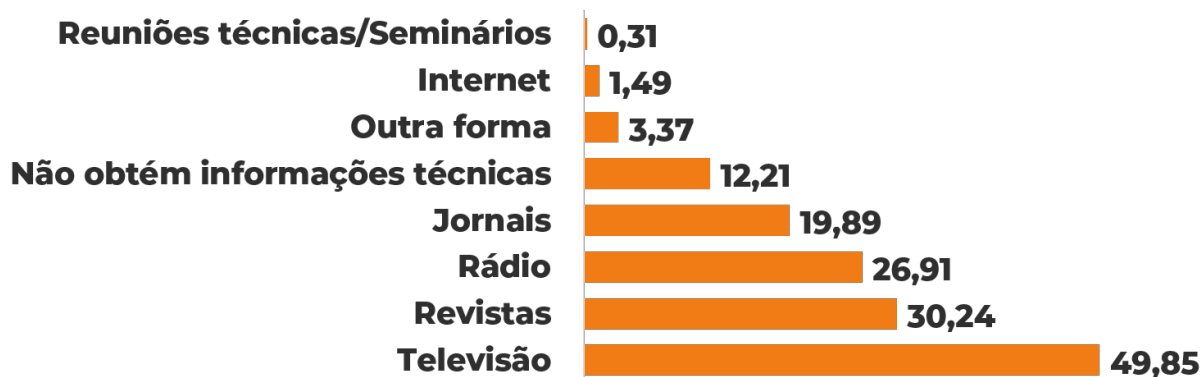


Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado da Paraíba

Uso de agrotóxico (%)

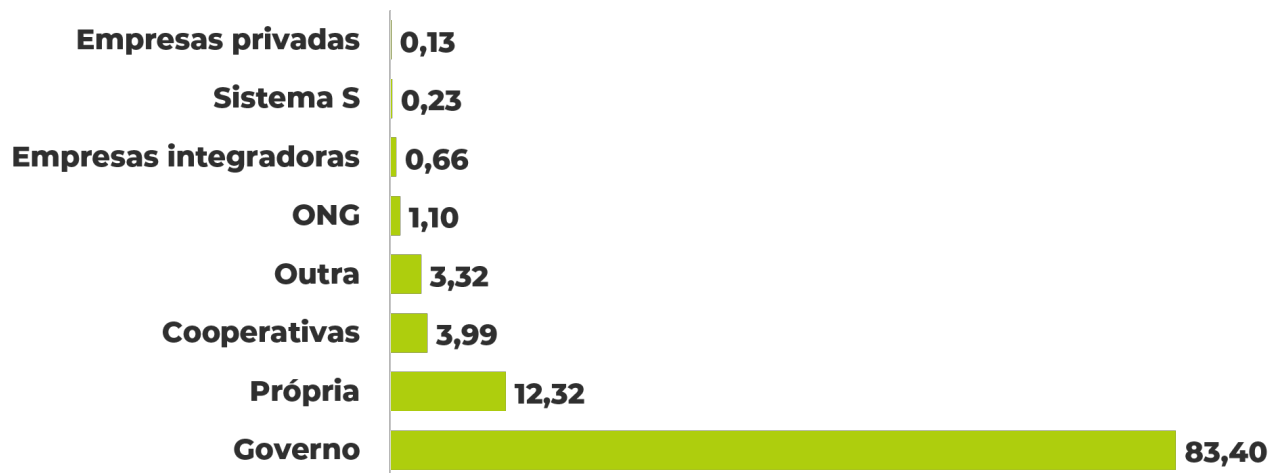
↓**3,4%** na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares que foram aplicados o agrotóxico

Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares da Paraíba que faz uso de agrotóxico por forma de obtenção da orientação técnica recebida



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares da Paraíba que faz uso de agrotóxico por origem da orientação técnica recebida



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

DOTAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



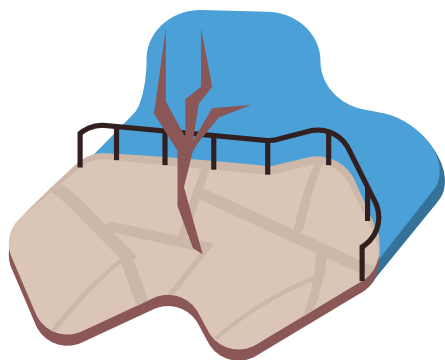
Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado da Paraíba

Recursos Hídricos (%)

↑80,5% na proporção de estabelecimentos que tem algum recurso hídrico



85,1%
POSSUEM
recurso hídrico



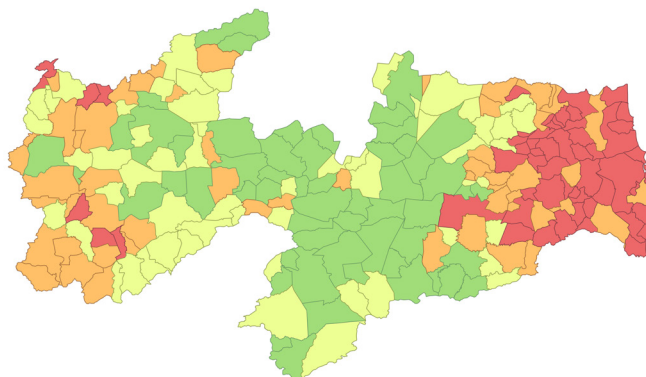
14,9%
NÃO POSSUEM
recurso hídrico



Estabelecimento de **PARAÍBA** SEM RECURSO HÍDRICO

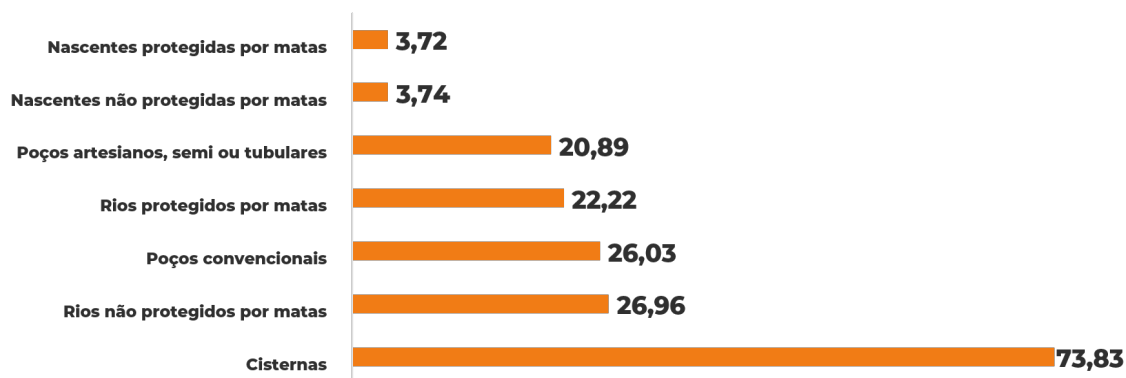
Estabelecimentos de agricultores familiares sem água

0,0% a 4,6%	9,1% a 21,1%
4,6% a 9,1%	21,1% a 79,6%



Fonte: Censo Agropecuário (IBGE, 2019)

Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares da Paraíba que possuem recursos hídricos por tipo de recurso



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota: O somatório ultrapassa 100%, uma vez que, no estabelecimentos pode ter mais de um recurso hídrico em seu estabelecimento.



Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado da Paraíba

Varição na proporção de estabelecimentos com recurso hídrico para cada tipo (%)

↓**24,2%** na proporção de estabelecimentos com nascentes protegidas por matas;

↓**59,5%** na proporção de estabelecimentos com nascentes NÃO protegidas por matas;

↓**6,5%** na proporção de estabelecimentos com rios e riachos protegidos por matas;

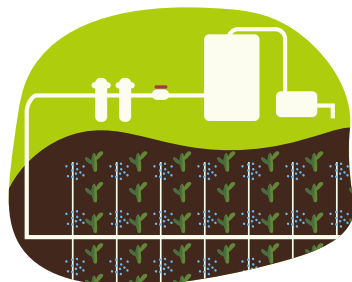
↓**44,5%** na proporção de estabelecimentos com rios e riachos NÃO protegidos por matas;

↑**102,1%** na proporção de estabelecimentos com poços artesianos ou tubulares profundos;

↓**0,6%** na proporção de estabelecimentos com poços convencionais;

↑**8,4%** na proporção de estabelecimentos com cisternas.

SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO



11,5%

dos estabelecimentos da agricultura familiar da Paraíba possuem algum tipo de sistema de irrigação

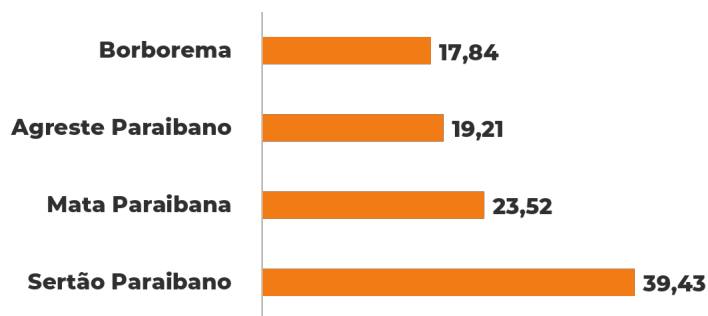


Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado da Paraíba

Recursos Hídricos (%)

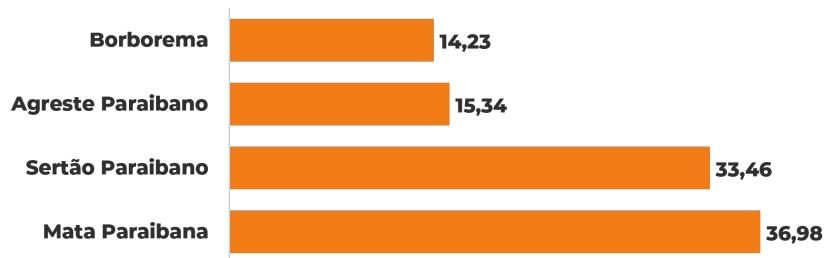
↑99,3% na proporção de estabelecimentos da Agricultura familiar que faz uso de algum sistema de irrigação.

Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar da Paraíba que possuem algum tipo de sistema de irrigação em cada mesorregião



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

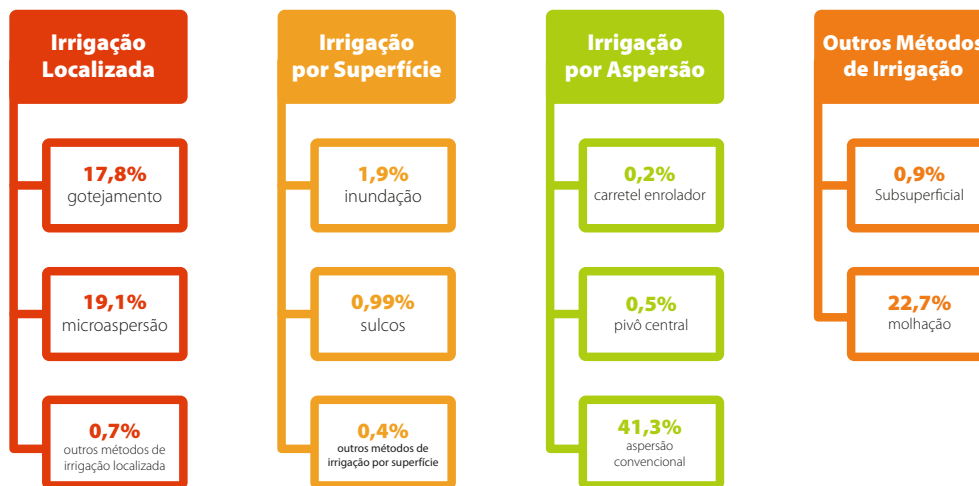
Percentual de área irrigada dos estabelecimentos da agricultura familiar da Paraíba em cada mesorregião



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Na Paraíba, **Mata Paraibana e Sertão Paraibano** são as mesorregiões que possuem os **maiores percentuais** de estabelecimentos da agricultura familiar com algum tipo de sistema de irrigação. Além disso, essas mesorregiões também possuem os maiores percentuais de área irrigada do Estado.

Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares da Paraíba por tipo de sistema de irrigação existente na propriedade



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota: A soma dos percentuais ultrapassa 100%, pois o agricultor familiar pode ter adotado mais de um sistema de irrigação.

Percentual de área irrigada nos estabelecimentos de agricultores familiares da Paraíba em cada tipo de sistema de irrigação



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota: Segundo IBGE (2017a), se uma mesma área tivesse sido irrigada pelo mesmo método mais de uma vez no período de referência, o recenseador registraria a área somente uma vez. Além disso, se uma mesma área tivesse sido irrigada no período de referência, por métodos diferentes, registrar-se-ia a área no método que o produtor considerou como sendo o principal.

Analisando a proporção de área irrigada nos estabelecimentos de agricultores familiares na Paraíba por tipo de método, observa-se que os maiores percentuais estão na aspersão convencional e microaspersão, com 54,15% e 18,62% respectivamente. Por outro lado, há um menor percentual de área irrigada com métodos subsuperficiais, pivô central, sulcos, carretel enrolador e com outros métodos de irrigação por superfície e localizada.

No geral, é inegável o avanço da adoção da agricultura irrigada na Paraíba nas últimas décadas, mas ainda tem muito o que avançar, pois, dos 1.441.215 hectares apenas

1,4%

dessa área total dos
estabelecimentos de agricultores
familiares (19.964 hectares) da Paraíba
é irrigada.

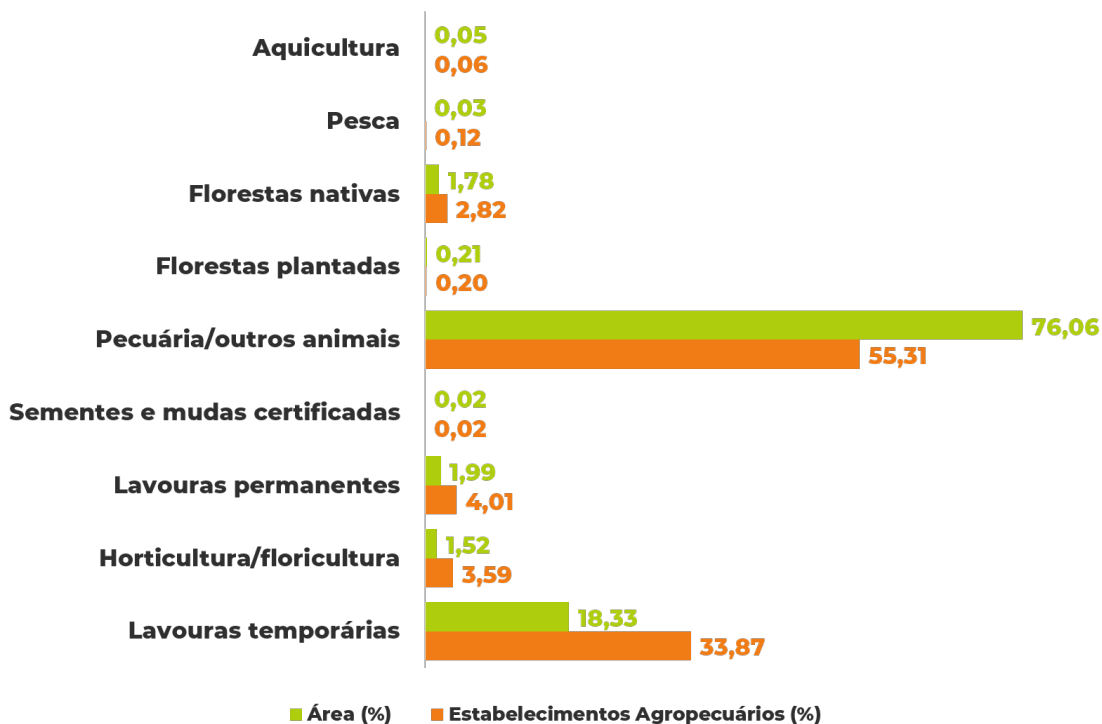
Além disso, os agricultores familiares ainda utilizam métodos de irrigação com maior índice de desperdício de água. Outro ponto, segundo os dados do Censo Agropecuário de 2017, é que **75,5%** dos estabelecimentos da agricultura familiar que possuem algum método de irrigação **não receberam orientação técnica.**

Por conseguinte, nota-se a carência de uma orientação quanto ao método de irrigação que atenda às necessidades de cada agricultor considerando os recursos disponíveis e que, ao mesmo tempo, contribua para o uso racional da água. Isto porque a irrigação é fundamental para o aumento da produção e conseqüente aumento na oferta de alimento, garantindo a segurança alimentar e nutricional da população.

GRUPOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Cerca de 76,7% da área total dos estabelecimentos dos agricultores familiares da Paraíba são ocupados pela pecuária e/ou a criação de outros animais tendo esta como a atividade principal, ocupando 55,31% do total desses estabelecimentos. Além disso, 33,87% dos estabelecimentos são voltados para a produção de lavouras temporárias abrangendo 18,33% da área. Outro ponto, é que apenas 4,01% dos estabelecimentos dedicam-se principalmente a produção de lavouras permanentes ocupando 1,99% da área.

Percentual de área e de estabelecimentos da agricultura familiar da Paraíba em cada grupo de atividade econômica



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.



Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado da Paraíba

Variação na proporção de estabelecimentos dos agricultores familiares em cada um dos grupos de atividades econômicas (%)

- ↓**21,6%** na proporção de estabelecimentos com lavoura temporária;
- ↓**24,9%** na proporção de estabelecimentos com horticultura e floricultura;
- ↓**26,2%** na proporção de estabelecimentos com lavoura permanente;
- ↓**69,3%** na proporção de estabelecimentos com produção de sementes e mudas;
- ↑**19,8%** na proporção de estabelecimentos com produção pecuária e de outros animais;
- ↓**80,4%** na proporção de estabelecimentos com florestas plantadas;
- ↑**137,3%** na proporção de estabelecimentos com florestas nativas;
- ↓**52,4%** na proporção de estabelecimentos com pesca;
- ↓**46,7%** na proporção de estabelecimentos com aquicultura.

TOP 10

Do valor da produção das culturas permanentes produzidas nos estabelecimentos da agricultura familiar do estado da Paraíba (mil reais)



R\$ 38.020,00



R\$ 5.055,00



R\$ 4.783,00



R\$ 3.497,00



R\$ 3.408,00



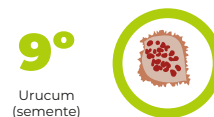
R\$ 3.042,00



R\$ 1.038,00



R\$ 898,00



R\$ 814,00



R\$ 766,00

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota 1: Em muitos tipos de lavouras permanentes, não constava o valor da produção, ora porque não era para identificar o informante ora porque era zero absoluto, não resultante de um cálculo ou arredondamento.

Nota 2: O TOP 10 das culturas permanentes produzidas pela agricultura familiar PARA CADA MESORREGIÃO da Paraíba está disponível no Anexo 2.

TOP 10

do valor da produção das culturas temporárias produzidas Nos estabelecimentos da agricultura familiar do estado da Paraíba (mil reais)



R\$ 53.483,00



R\$ 52.888,00



R\$ 30.696,00



R\$ 26.809,00



R\$ 22.441,00



R\$ 18.916,00



R\$ 9.943,00



R\$ 4.752,00



R\$ 4.205,00



R\$ 4.086,00

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota 1: Em muitos tipos de lavouras temporárias, não constava o valor da produção, ora porque não era para identificar o informante, ora porque era zero absoluto, não resultante de um cálculo ou arredondamento.

Nota 2: O TOP 10 das culturas temporárias produzidas pela agricultura familiar PARA CADA MESORREGIÃO da Paraíba está disponível no Anexo 3.

PRODUÇÃO DE ORGÂNICOS

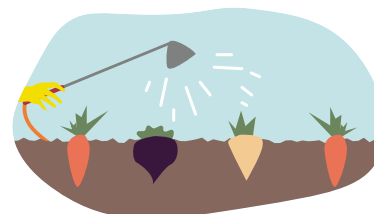


1,1%

dos estabelecimentos de agricultores familiares da Paraíba POSSUEM a produção orgânica.

58,8%**

dos estabelecimentos da agricultura familiar da Paraíba NÃO POSSUEM a produção orgânica.



Nota 1: Na lógica, a soma dos percentuais de estabelecimentos com a produção orgânica com aqueles que não possuem deveria resultar em 100%. Contudo, essa soma, na verdade, resulta em 59,9%. De tal modo que 40,1% possivelmente refere-se àqueles casos em que os recenseadores foram orientados a perguntar primeiramente se foi utilizado agrotóxico químico na propriedade. Em se obtendo resposta afirmativa, a pergunta sobre produção orgânica não era realizada (essa informação foi esclarecida pela área técnica do IBGE).



Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado da Paraíba

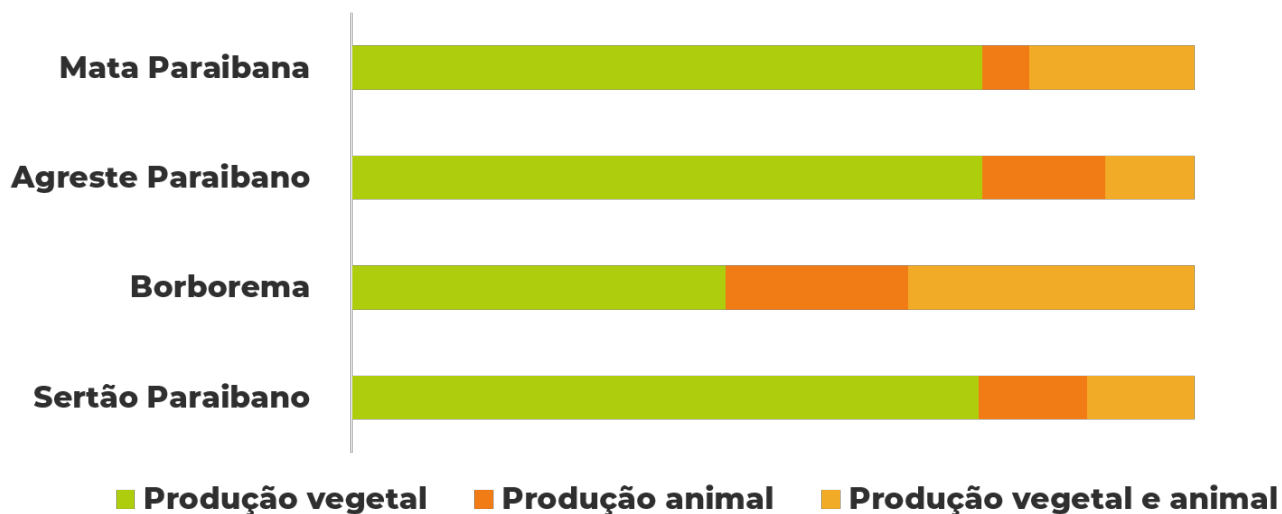
PRODUÇÃO ORGÂNICA(%)

+45,2% na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares com produção orgânica

Nota 2: A produção orgânica, no Censo Agropecuário de 2017, foi contabilizada apenas para aquela que é CERTIFICADA por algum órgão de controle. No Censo 2006, a pergunta era se o produtor fazia a produção orgânica e, posteriormente, perguntava se era certificada.

Ao longo de 11 anos, ocorreu uma diminuição na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares com produção orgânica na Paraíba. Outra informação interessante é que, segundo os dados do Censo Agropecuário de 2017, **74,3%** dos estabelecimentos, que possuem produção orgânica, **não receberam orientação técnica.**

Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar em cada tipo produção orgânica por mesorregiões da Paraíba



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Em todas mesorregiões da Paraíba, a produção **orgânica de vegetais** se destaca mais em relação aos outros tipos. Na mesorregião Borborema, há um maior percentual de estabelecimentos com a **produção orgânica vegetal e animal em relação às demais mesorregiões.**

TOP 10

DO EFETIVO DA PECUÁRIA DOS ESTABELECIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR DO ESTADO DA PARAÍBA

1°

Galinhas,
galos, frangas,
frangos e
pintos



72,6%

2°

Bovinos



10,2%

3°

Caprinos



5,7%

4°

Ovinos



5,2%

5°

Suínos



1,9%

6°

Codornas



1,4%

7°

Patos, gansos,
marrecos,
perdizes e
faisões



1,01%

8°

Perus



0,6%

9°

Equinos



0,5%

10°

Asininos



0,4%

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota 1: Os valores representam os percentuais das unidades de “cabeças” de cada tipo de pecuário efetivo em relação ao total de “cabeças” de todos os tipos pecuário efetivo de todo o estado da Paraíba criados pelos agricultores familiares em seus estabelecimentos.

Nota 2: “efetivo” significa a quantidade efetivamente existente no estabelecimento agropecuário na data de referência em que o censo agropecuário foi realizado.

Nota 3: O TOP 10 do efetivo da pecuária da agricultura familiar para cada mesorregião da Paraíba está disponível no Anexo 4.

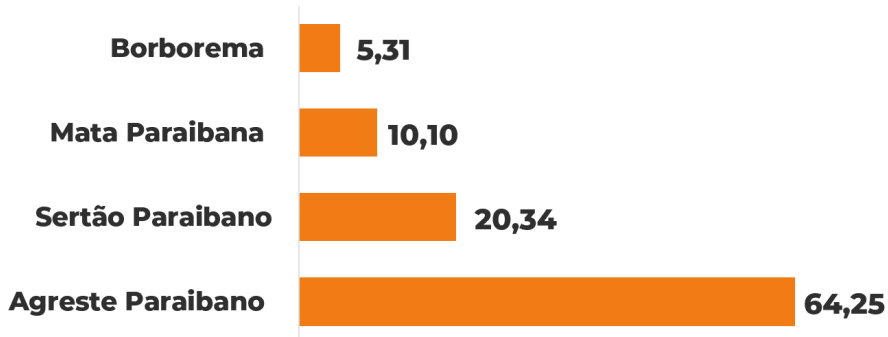
APICULTURA



772

estabelecimentos da agricultura familiar da Paraíba **realizam a apicultura**. Isto corresponde a 0,6% do total de estabelecimentos de agricultores familiares do estado.

Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar da Paraíba que exercem a apicultura por mesorregião



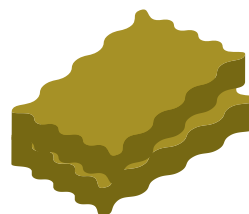
55,4%

dos estabelecimentos da agricultura familiar da Paraíba, que possuem a apicultura, têm a **comercialização do mel**.



1,9%

dos estabelecimentos da agricultura familiar da Paraíba que, possuem a apicultura, tem a comercialização da **geleia real, própolis e pólen**.



4,0%

dos estabelecimentos da agricultura familiar da Paraíba, que possuem a apicultura, têm a comercialização da **cera de abelha**.

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

EXTRATIVISMO VEGETAL

18.864

estabelecimentos da agricultura familiar da Paraíba realizam a EXTRAÇÃO VEGETAL. Isso corresponde a 15,0% do total de estabelecimentos de agricultores familiares do estado.



R\$ 35.512,00

Valor da produção da extração vegetal (mil reais) dos estabelecimentos de agricultores familiares da Paraíba para o período de referência de 1º de outubro de 2016 a 30 de setembro de 2017.

Valor da produção dos produtos da extração vegetal produzidos nos estabelecimentos da agricultura familiar da Paraíba (em mil reais)

Carnaúba (pó de palha)	R\$ 12,00
Cajarana	R\$ 55,00
Outros produtos	R\$ 73,00
Imbú ou umbú	R\$ 115,00
Mangaba (fruto)	R\$ 536,00
Madeira em toras outra finalidade	R\$ 1.772,00
Lenha	R\$ 32.943,00

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

No Censo Agropecuário, o extrativismo refere-se à produção extrativa vegetal realizada no período de referência, proveniente de espécies vegetais não plantadas (nativas). Observa-se que, entre os produtos da extração vegetal, a lenha obtém o maior destaque no estado. O Agreste Paraibano é a mesorregião que mais extrai esse produto.

AGROINDÚSTRIA

Na Paraíba,

7,2%

dos estabelecimentos da agricultura familiar possuem agroindústrias rurais.

R\$ 91.339,00

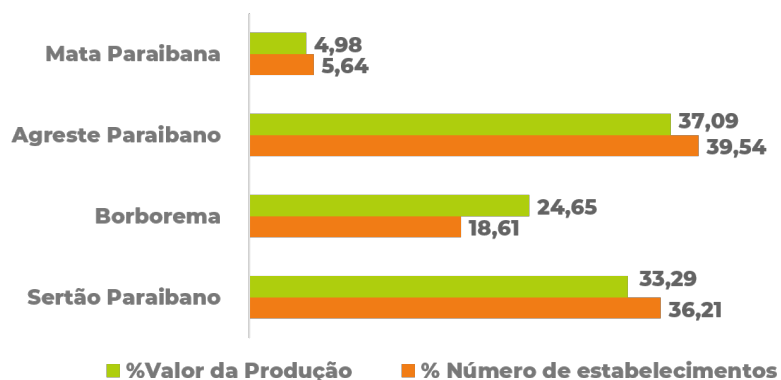
é o valor bruto da produção agroindustrial desses estabelecimentos para o período de referência de 1º de outubro de 2016 a 30 de setembro de 2017 (em mil reais).

Esta cartilha segue a classificação de **agroindústria rural** empregada pelo IBGE na coleta e tabulação dos dados do Censo Agropecuário. De tal modo que os dados aqui apresentados são relativos ao processamento e beneficiamento agroindustrial **realizado nos estabelecimentos rurais** do produtor que tenha declarado que a atividade industrial é realizada de forma complementar às suas atividades agropecuárias.

A definição da produção agroindustrial refere-se aos “produtos do estabelecimento agropecuário que tenham sido beneficiados ou transformados em instalações próprias, comunitárias ou de terceiros, a partir de matéria-prima que tenha sido produzida no próprio estabelecimento agropecuário ou que tenha sido adquirida de outros produtores, **desde que a destinação final do produto tenha sido dada pelo produtor**” (IBGE, 2017a, p. 118). Portanto, não se considera como produção da agroindústria, aquela proveniente de instalações do estabelecimento na forma de prestação de serviços para terceiros; e a produção adquirida em instalações de terceiros, a partir de matéria-prima do estabelecimento agropecuário, cuja destinação final não tenha sido dada pelo produtor.

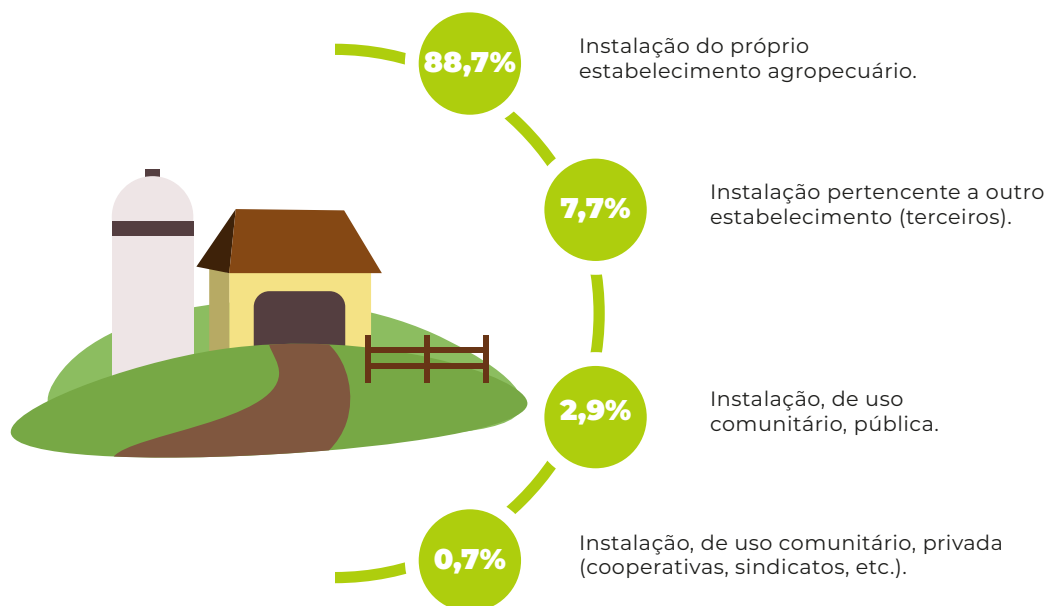
A produção agroindustrial, quando ligada à agricultura familiar, é de pequena a média escala, podendo ser direcionada tanto para o autoconsumo como para a comercialização, destinando-a para a venda principalmente em cadeias curtas, uma vez que as exigências para legalização (fiscalização da sanidade agropecuária, selos de diferenciação, mecanismos de certificação, etc.) e formalização impossibilitam o acesso de agricultores familiares a mercados institucionais e a outros mercados mais distantes.

Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar com agroindústria rural e percentual do valor total da produção por mesorregião da Paraíba



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Proporção de estabelecimentos da agricultura familiar com agroindústria rural da Paraíba por tipo de instalação



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Percentual do valor da produção em relação ao valor total da produção da Paraíba dos 10 produtos da agroindústria dos estabelecimentos de agricultores familiares com os maiores percentuais de participação



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

FINANÇAS DOS ESTABELECEMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR NA PARAÍBA

Proporção de cada item da despesa em relação ao valor total da despesa dos estabelecimentos agropecuários da agricultura familiar do estado da Paraíba



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota: Para o período de referência de 1º de outubro de 2016 a 30 de setembro de 2017.

R\$ 1.075.959,00

é o valor bruto da produção dos estabelecimentos de agricultores familiares que corresponde a **47,8% do valor da produção total dos estabelecimentos rurais do estado da Paraíba (em mil reais)**

Do valor da produção total dos estabelecimentos da agricultura familiar da Paraíba:

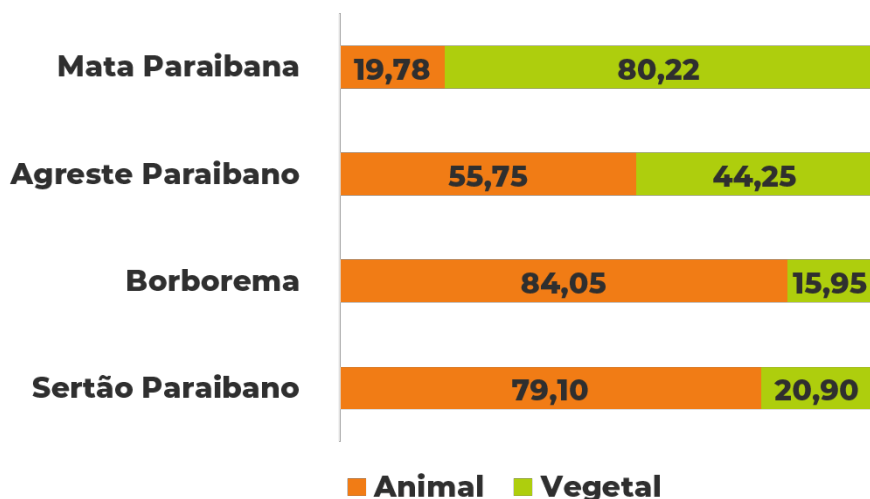


São originados na **produção vegetal.**



São originados na **produção animal.**

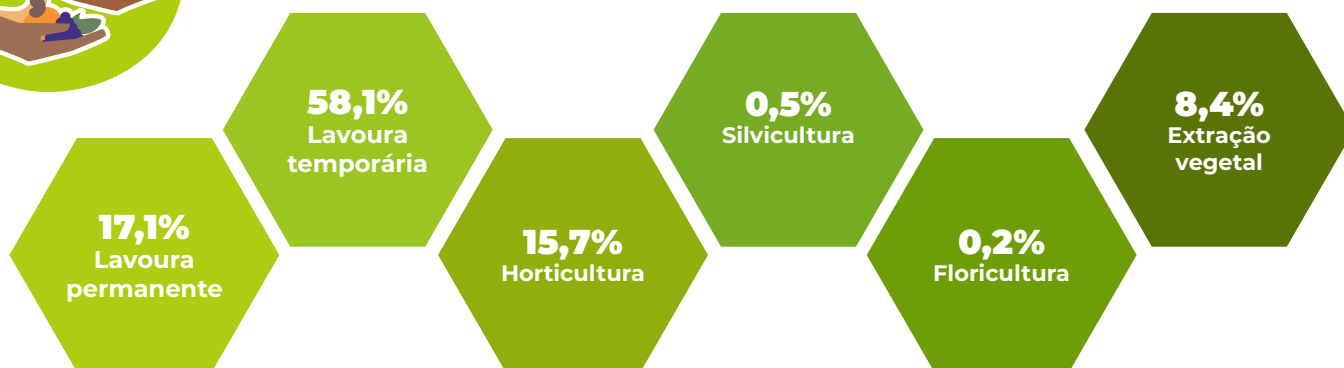
Proporção do valor da produção animal e vegetal em relação ao valor da produção total dos estabelecimentos de agricultores familiares em cada mesorregião da Paraíba



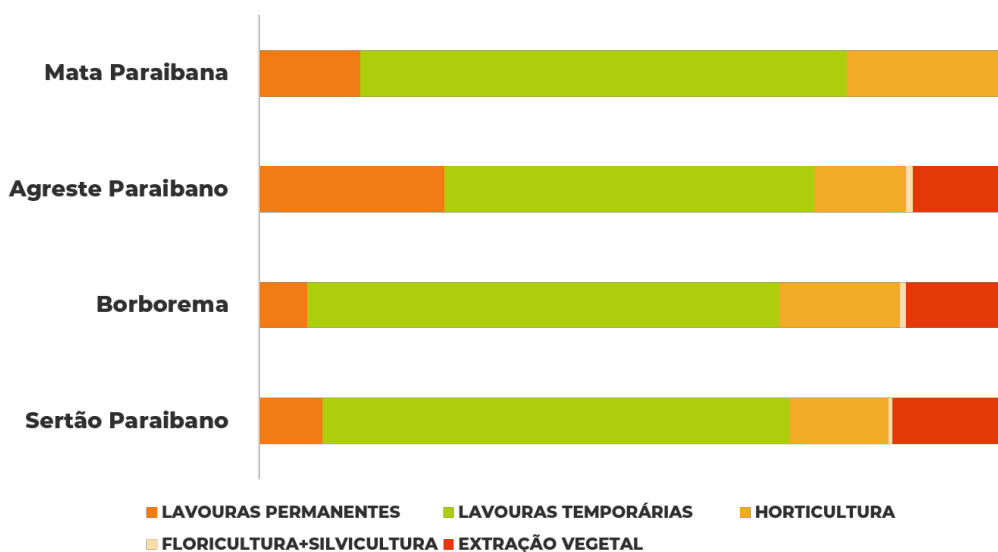
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.



O percentual do valor da produção vegetal dos estabelecimentos de agricultores familiares em cada tipo

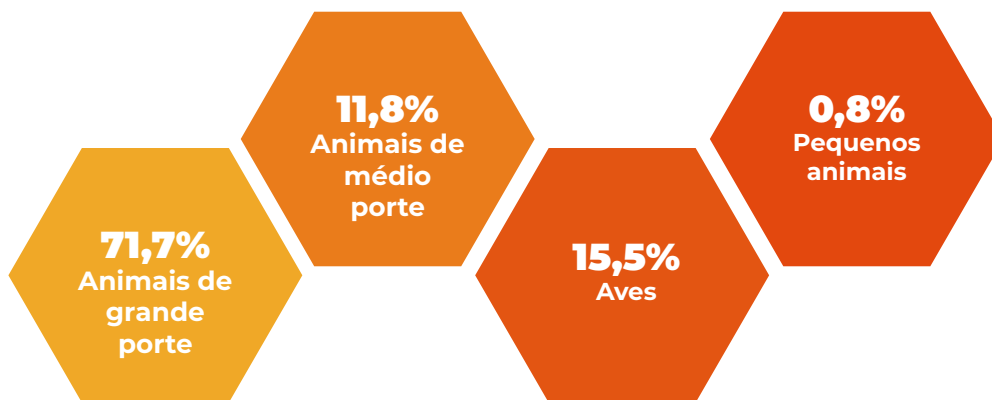


Percentual do valor da produção vegetal dos estabelecimentos da agricultura familiar em relação ao valor total da produção vegetal desses estabelecimentos por tipo e para cada mesorregião da Paraíba



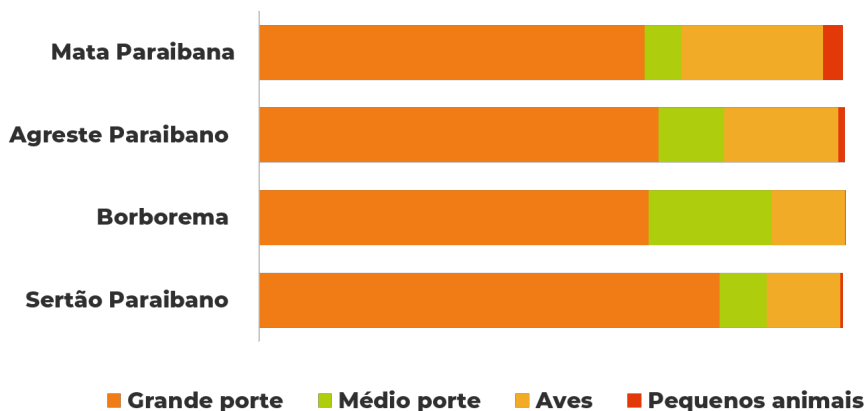
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

O percentual do valor da produção animal dos estabelecimentos de agricultores familiares em cada tipo



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Percentual do valor da produção animal dos estabelecimentos da agricultura familiar em relação ao valor total da produção animal desses estabelecimentos por tipo e para cada mesorregião da Paraíba



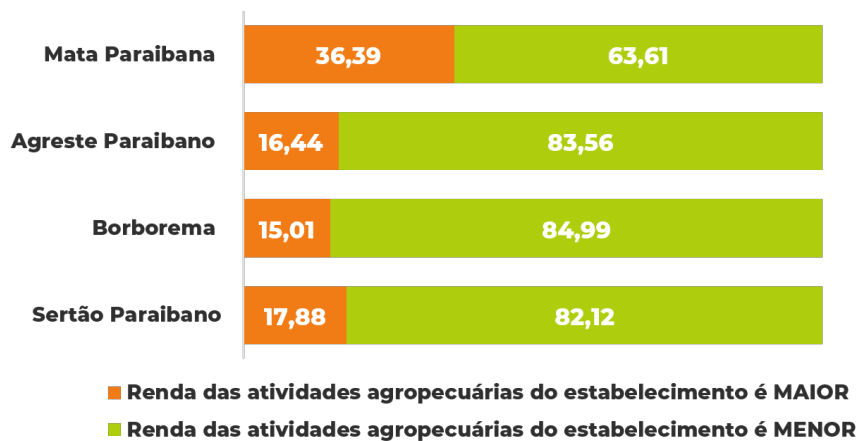
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Renda obtida com as atividades agropecuárias desenvolvidas nos estabelecimentos dos agricultores familiares da Paraíba



Nota: Esses percentuais refletem as proporções de estabelecimentos de agricultores familiares da Paraíba que fizeram essas declarações.

Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar em cada mesorregião da Paraíba de acordo com a situação da renda com as atividades agropecuárias ser maior ou menor que as outras rendas do produtor responsável



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

RECEITAS DOS ESTABELECIMENTOS DE AGRICULTORES FAMILIARES DA PARAÍBA

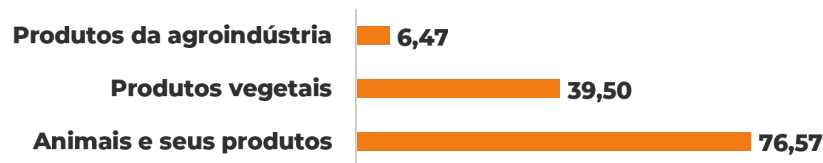
Do total de estabelecimentos da agricultura familiar da Paraíba:



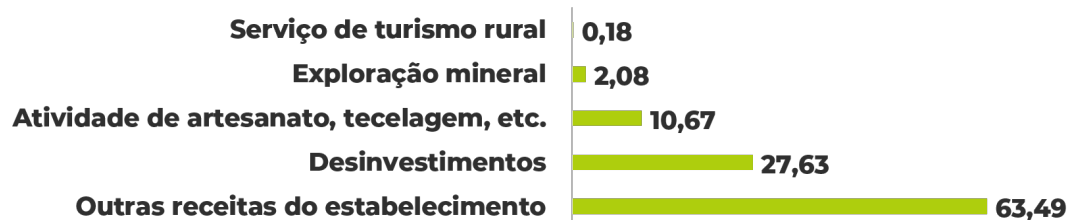
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017. *PROAGRO Mais é o Programa Garantia da Atividade Agropecuária da Agricultura familiar.

Nota: A soma dos percentuais ultrapassa 100%, uma vez que o estabelecimento pode ter mais de um tipo de receita.

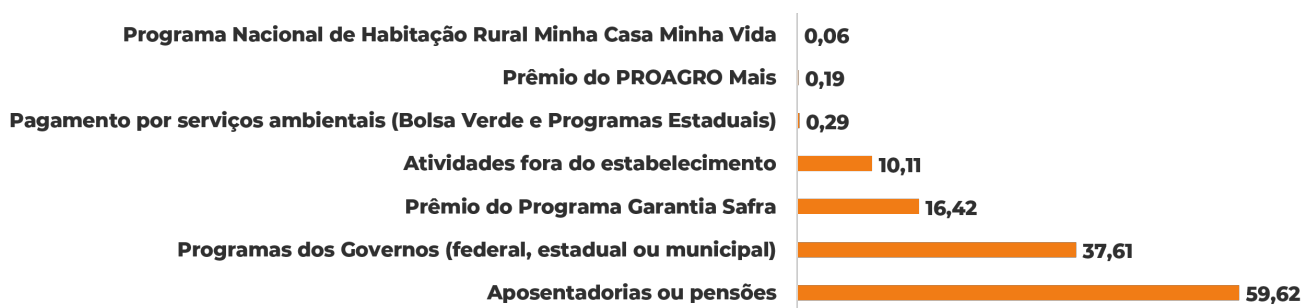
Em relação aos estabelecimentos de agricultores familiares que receberam receitas Tipo I (%)



Em relação aos estabelecimentos de agricultores familiares que receberam receitas Tipo II (%)



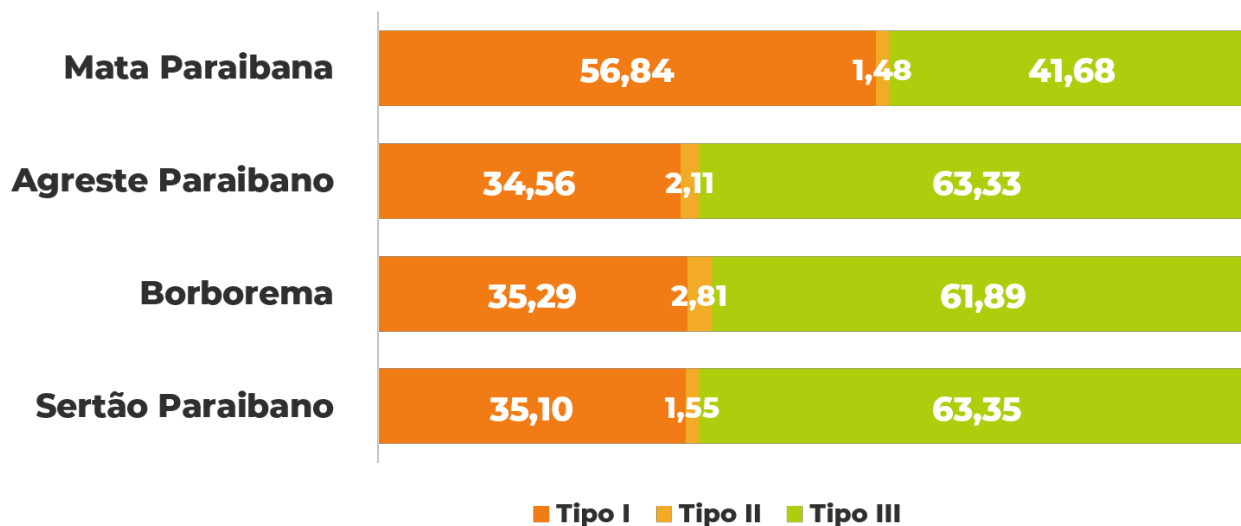
Proporção de estabelecimentos de agricultores familiares da Paraíba em cada um dos subtipos da receita Tipo III (%)



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota: PMCMV rural - Programa Nacional de Habitação Rural Minha Casa Minha Vida. PROAGRO Mais - Programa Garantia da Atividade Agropecuária da Agricultura familiar

Proporção das receitas dos Tipos I, II e III dos estabelecimentos de agricultores familiares em relação ao valor total da receita por mesorregiões da Paraíba



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Finalidade Principal da Produção



73,2%

tem como finalidade principal destinar a produção para o CONSUMO PRÓPRIO e de pessoas com laços de parentescos com o produtor.



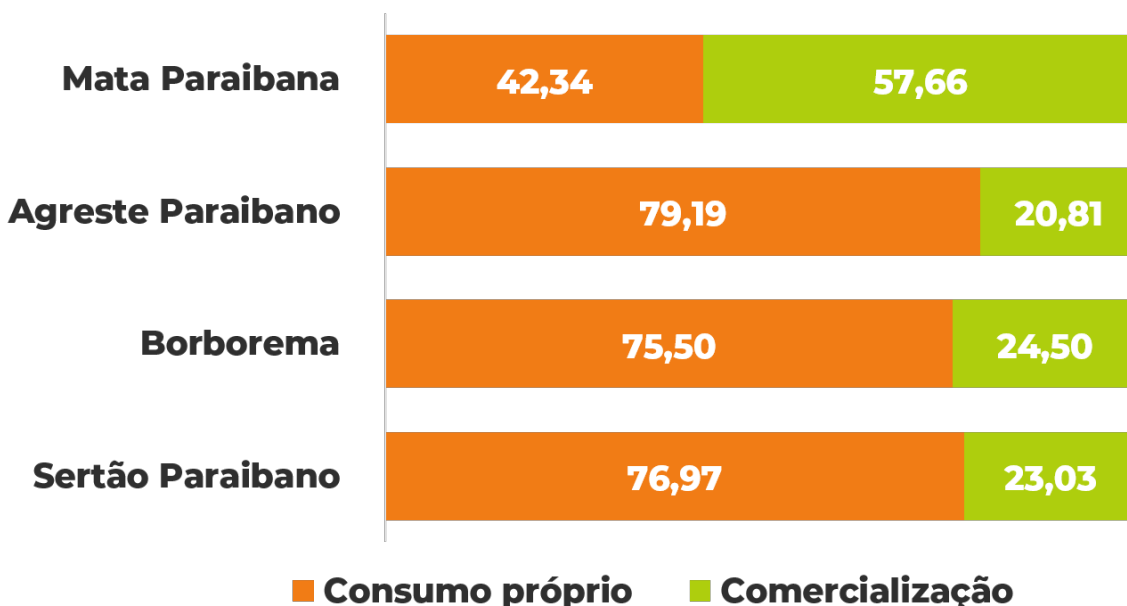
26,8%

tem como finalidade principal destinar parte da produção para a COMERCIALIZAÇÃO.

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Considerando todas as mesorregiões do estado da Paraíba, observa-se que nas mesorregiões do Agreste Paraibano (79,19%), Borborema (75,5%) e no Sertão Paraibano (76,97%), os dirigentes responsáveis pelos estabelecimentos da agricultura familiar destinam predominantemente a produção para o auto consumo. Por outro lado, apenas na mesorregião de Mata Paraibana (57,66%), o percentual de estabelecimentos da agricultura familiar, em que o destino principal da produção é a comercialização, é maior do que para o auto consumo.

Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares em cada mesorregião que compõem o estado da Paraíba por finalidade principal da produção



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

ACESSO À TECNOLOGIA E AO CONHECIMENTO PELOS AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DA PARAÍBA

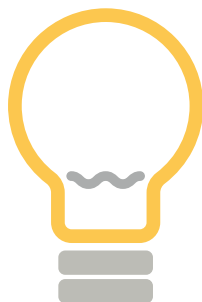


ACESSO À ENERGIA ELÉTRICA



89,8%

Possuem energia



10,0%

Não possuem energia

Dos 12.545 estabelecimentos da agricultura familiar que não possuem energia elétrica:



Em **14,6%**, os produtores responsáveis **RESIDEM** nos estabelecimentos.



Em **85,4%**, os produtores responsáveis **NÃO** residem nos estabelecimentos.

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota: A somatória não equivale a 100% devido dado "não se aplica"



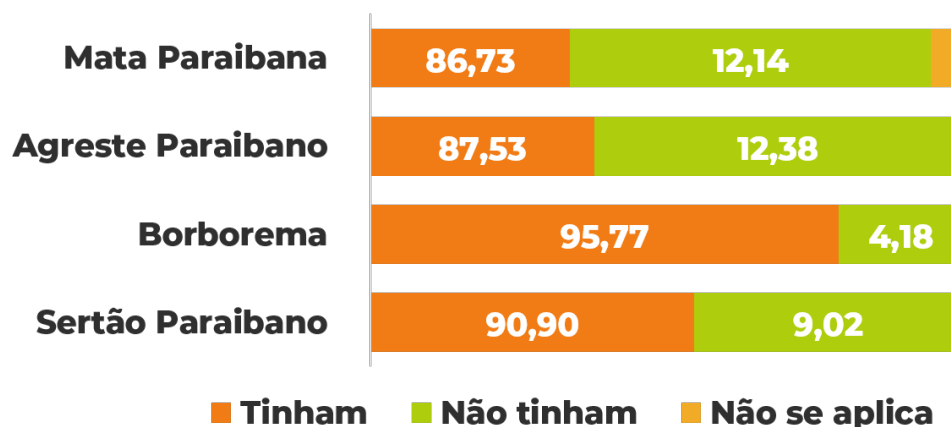
Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado da Paraíba

Energia Elétrica (%)

↑10,2% na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares que têm energia elétrica.

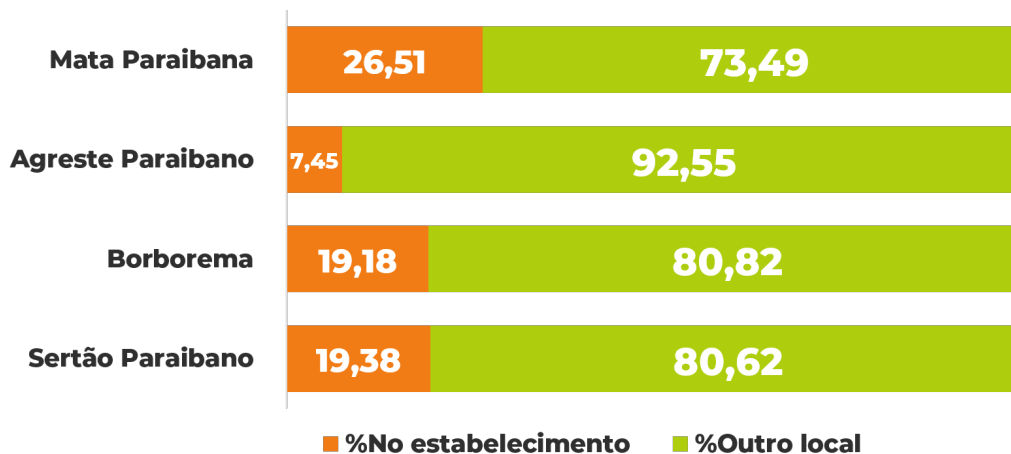
↓45,9% na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares que NÃO têm energia elétrica.

Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar em cada mesorregião da Paraíba por disponibilidade ou não de energia elétrica



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar sem energia em cada mesorregião da Paraíba por residir ou não no estabelecimento

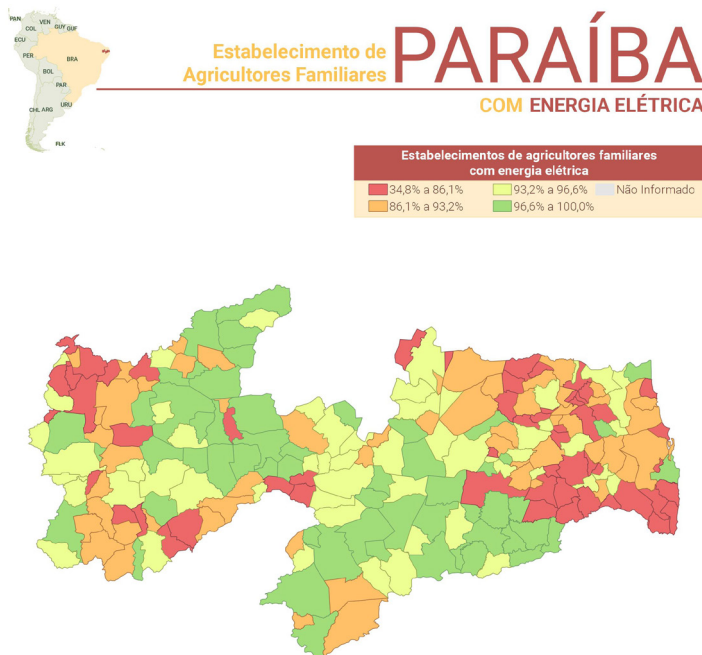


Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Ao analisar todas as mesorregiões que fazem parte do estado da Paraíba, nota-se que no Agreste Paraibano e na Mata Paraibana há um maior percentual de estabelecimentos da agricultura familiar que não possuem energia elétrica. No entanto, na maioria desses estabelecimentos, o produtor responsável reside em outro lugar.

Por outro lado, em quase todas as mesorregiões, o percentual dos agricultores familiares responsáveis pelos estabelecimentos rurais que residem no próprio estabelecimento sem a disponibilidade de energia é maior que 10%.

Em termos de infraestrutura produtiva, é indiscutível que a questão energética tem um papel fundamental. Pois, além de ser imprescindível às atividades humanas, a energia elétrica é um elemento indispensável ao processo de desenvolvimento do sistema produtivo. Uma vez que a energia permitiria, dentre várias finalidades, agregar valor à produção agropecuária por meio do pré-processamento, a realização de atividades produtivas extras ao anoitecer, além do aumento da qualidade de vida desse público.



Fonte: Censo Agropecuário (IBGE, 2019)

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Em mais da metade dos estabelecimentos de agricultores familiares da Paraíba, não há nenhum tipo de orientação técnica.



16,8%
recebem assistência
técnica.



83,2%
não recebem
assistência técnica.



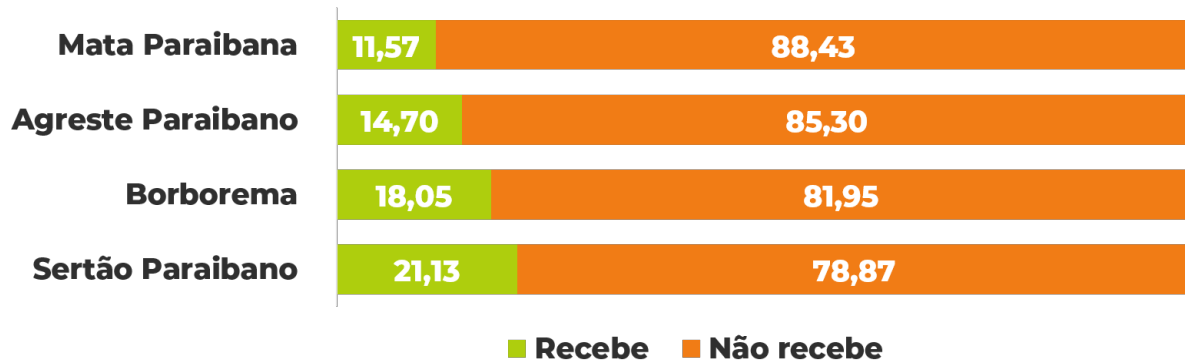
Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado da Paraíba

↑**110,1%** na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares que receberam assistência técnica.

↓**9,6%** na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares que NÃO receberam assistência técnica.

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar em cada mesorregião da Paraíba por acesso ou não à orientação técnica



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota: O período de referência das informações coletadas no Censo Agropecuário de 2017, a exemplo da assistência técnica recebida, vai de 1º de outubro de 2016 a 30 de setembro de 2017.

Consultou-se o pesquisador Marcus Peixoto para entender as razões do baixo percentual de estabelecimentos de agricultores familiares da Paraíba que possuem orientação técnica. De acordo com Marcus Peixoto, os “Contratos de ATER privados”, provenientes das chamadas públicas realizadas até 2015, na fase expansiva antes da crise e do desmonte de algumas políticas de desenvolvimento rural, tiveram baixa abrangência. Além do seu caráter descontinuado, sendo incapaz de resolver o problema.

Ainda segundo o pesquisador, essa situação é fruto das restrições fiscais dos estados, agravadas com a recessão em 2015 e 2016. Além da decorrência da grande queda no orçamento federal destinado ao financiamento de chamadas públicas da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (ANATER), em que muitas entidades estaduais têm essa como uma fonte expressiva de recursos.

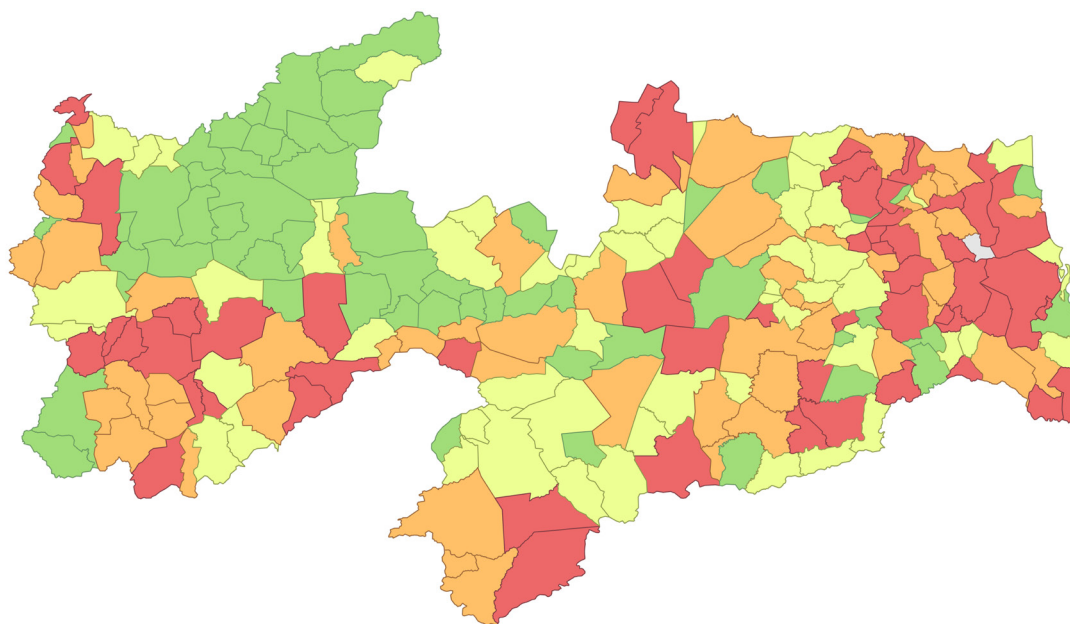
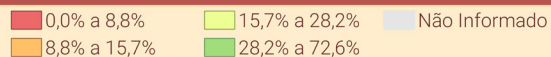
Marcus Peixoto ainda pontua que pode haver falhas no questionário do Censo Agropecuário, no qual indaga apenas por recebimento de orientação técnica. Muitas das ações de ATER não são somente de assistência técnica, mas de extensão rural que, como muitos advogam, transcende a assistência técnica e se estende à assistência social, saúde, economia doméstica, organização, infraestrutura, saneamento básico, entre outras ações.



Estabelecimento de Agricultores Familiares **PARAÍBA**

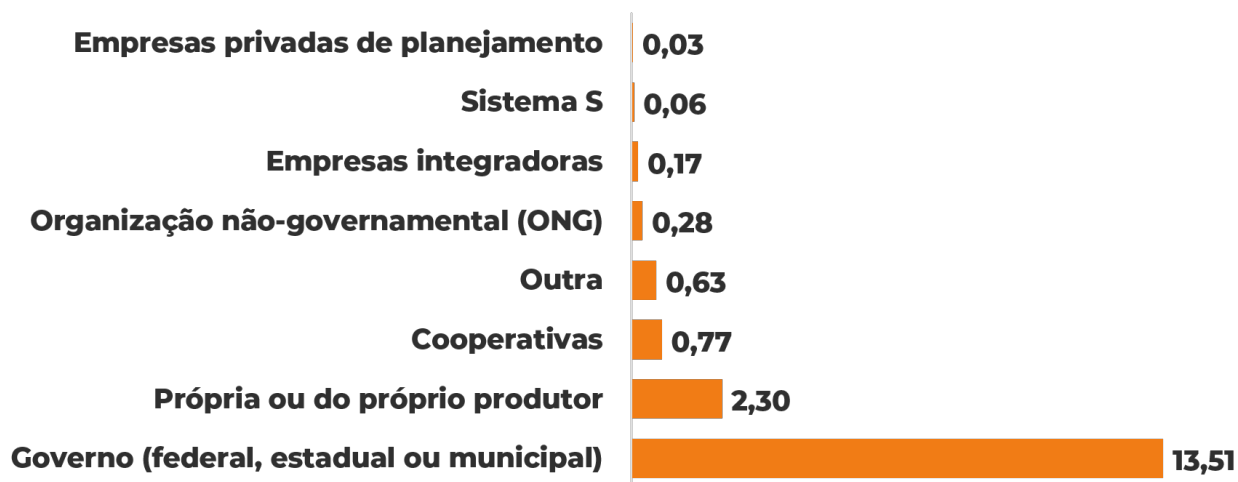
QUE RECEBEM ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Estabelecimentos de agricultores familiares com assistência técnica



Fonte: Censo Agropecuário (IBGE, 2019)

A origem da assistência técnica entre aqueles estabelecimentos de agricultores familiares da Paraíba que a receberam (%)



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota 1: A soma dos percentuais ultrapassa 100% porque o estabelecimento pode ter obtido orientação técnica com mais de uma origem.

Nota 2: Empresa integradora é quando uma agroindústria (por exemplo), para atender as demandas de mercado, faz uma parceria contratual com um produtor que possui uma estrutura física para gerar a produção da qual necessita. Assim, o produtor rural se responsabiliza por parte do processo produtivo, como a produção de frutas ou engorda de frango e suínos, repassando essa produção à agroindústria, como matéria prima a ser processada e transformada no produto final. A Empresa Integradora deve fornecer ao produtor os insumos e serviços necessários à produção.

Nota 3: A orientação e a assistência técnica com origem nas Empresas Integradoras ocorrem quando essas são prestadas por técnicos habilitados de empresas com as quais o produtor tenha contrato de integração.

Nota 4: A orientação e a assistência técnica com origem nas Empresas privadas ocorrem quando essas são prestadas por técnicos de empresas privadas contratadas pelo produtor.

Nota 5: Sistema S é um sistema conjunto de contribuições sociais pagas por empresas para o financiamento dos serviços sociais autônomos.

Nota 6: Não há, no manual do Censo Agropecuário 2017, a especificação de quais seriam os outros tipos de origem da assistência técnica.

Nota 7: Própria ou contratada pelo produtor é quando a orientação e a assistência técnica são prestadas por técnico contratado pelo produtor ou quando a pessoa que administra o estabelecimento (produtor ou administrador) possuir a habilitação técnica ou formação profissional legalmente autorizada a prestar assistência às atividades desenvolvidas no estabelecimento.



Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado da Paraíba

Tipo de Assistência Técnica (%)

- ↑**29,1%** Assistência técnica do governo.
- ↓**44,9%** Assistência técnica própria.
- ↑**78,3%** Assistência técnica de cooperativa.
- ↓**27,1%** Assistência técnica de empresa integradora.
- ↓**94,6%** Assistência técnica de empresa privada.
- ↓**33,3%** Assistência técnica de ONG.
- ↓**29,6%** Outra origem de assistência técnica.

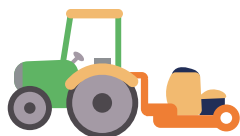
Nota: Os percentuais representam a variação na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares que receberam cada tipo de assistência técnica.

MAQUINÁRIO PRESENTE NOS ESTABELECIMENTOS

0,8%

dos estabelecimentos da agricultura familiar da Paraíba possuem pelo menos um dos tipos de maquinários.

Considerando os estabelecimentos da agricultura familiar da Paraíba que possuem maquinário:



1,7%

Possuem
plantadeiras



96,8%

Possuem
Tratores



1,0%

Possuem
Adubadoras



0,5%

Possuem
Colheitadeiras

Nota: Essas informações referem-se aos estabelecimentos agropecuários que possuem maquinário, o que não é a mesma coisa que uso do maquinário. É possível que muitos agricultores familiares tenham acesso a um determinado maquinário por meio de uma prestação de serviço (na maioria das vezes mediante pagamento).



Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado da Paraíba

Tipo de Maquinário (%)

↓**31,7%** Plantadeiras.

↓**57,3%** Colheitadeira.

↑**948,6 %** Adubadeira.

Nota: Variação na proporção de estabelecimentos que usam tratores entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017.

UNIDADES ARMAZENADORAS



5,8%

dos estabelecimentos de agricultores familiares possuem **unidades armazenadoras na Paraíba.**

As técnicas de estocagem auxiliam os agricultores familiares, ao permitirem que, no período de abundância, o alimento dos animais, produzido no estabelecimento, seja armazenado. Assim, durante a estiagem ou mesmo em anos de seca extrema, os sistemas de produção agropecuário podem ser mantidos com poucos custos adicionais. Permitindo, assim, a autonomia alimentar da pecuária nos próprios estabelecimentos.



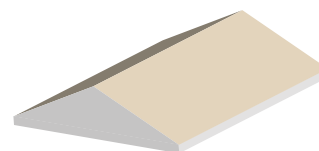
92,9%

Possuem
Silos



8,5%

Possuem
armazéns convencionais

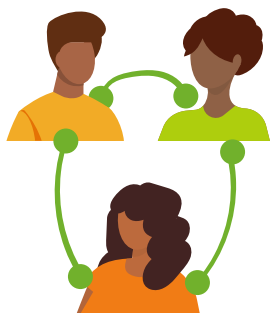


0,12%

Possuem
graneleiros

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



48,1%

dos estabelecimentos de agricultores familiares da Paraíba têm seus produtores responsáveis associados a **alguma cooperativa e/ou entidade de classe**.



Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado da Paraíba

Associado a alguma entidade de Classe (%)

↑4,3% na proporção de estabelecimentos de agricultores que são associados.

↓3,7% na proporção de estabelecimentos de agricultores que não são associados.

Entre os estabelecimentos de agricultores familiares cujos produtores responsáveis são associados na Paraíba, quais as proporções em cada tipo de associação?



29,4%

Associados a movimento de produtores.



3,7%

Associados a alguma Cooperativa.

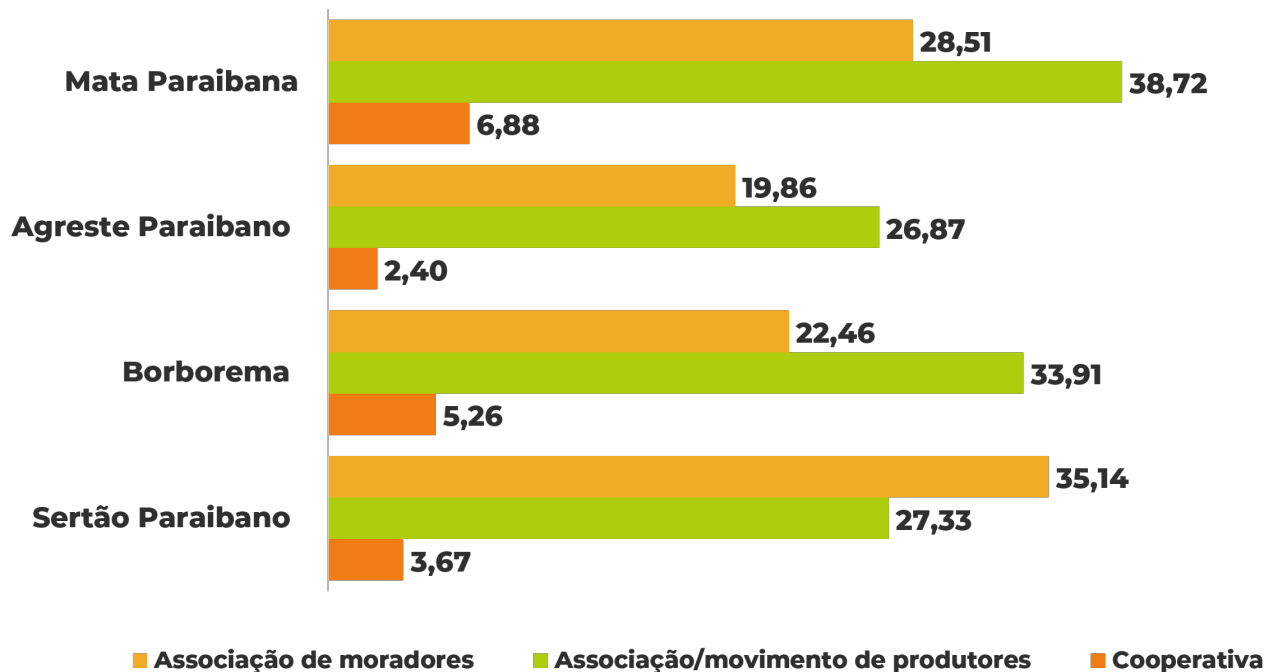


25,9%

Associados a algum movimento de moradores.

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Entre os estabelecimentos de agricultores familiares da Paraíba cujos produtores responsáveis são associados, qual o percentual por tipo de associação e por mesorregião?



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

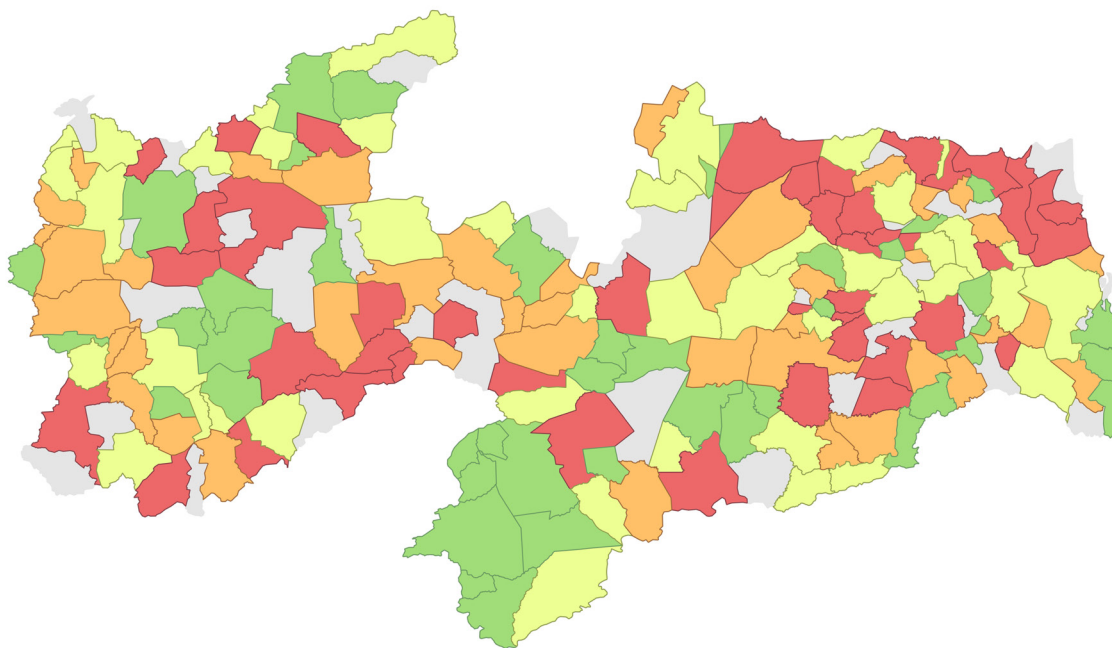
O associativismo produtivo necessita de maior propagação, uma vez que a tradição de participação em cooperativas agropecuárias da região é pequena em todas as mesorregiões. Os agricultores familiares podem se beneficiar com isso em vários aspectos, como na compra de insumos a um melhor preço e na venda da produção em melhores condições e também no acesso ao crédito e à assistência técnica.



Estabelecimento de Agricultores Familiares **PARAÍBA**

QUE SÃO ASSOCIADOS A UMA COOPERATIVA

Estabelecimentos de agricultores familiares associados a uma cooperativa



Fonte: Censo Agropecuário (IBGE, 2019)

ACESSO A POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR DO ESTADO DA PARAÍBA



FINANCIAMENTO



16,9%
Receberam
financiamento



83,1%
NÃO receberam
financiamento

O melhor acesso dos agricultores familiares ao financiamento significa contribuir para um maior dinamismo do setor agropecuário no estado da Paraíba. A existência de um percentual significativo de agricultores familiares sem um sistema de financiamento eficiente, tanto em termos de quantidade de recursos monetários quanto na qualidade técnica dos projetos, reflete o quanto as políticas públicas precisam progredir para se aproximarem de uma universalização no acesso.

Nota 1: O período de referência das informações coletadas no Censo Agropecuário de 2017, a exemplo do financiamento, vai de 1º de outubro de 2016 a 30 de setembro de 2017.

Nota 2: No Censo Agropecuário, essa parte focou na obtenção de financiamentos e/ou empréstimos pelo estabelecimento agropecuário em 2017, com financeiras, bancos, cooperativas, pessoas físicas, etc. O que mostra que o “financiamento da atividade agropecuária” não se restringe ao crédito rural, e muito menos ao PRONAF.



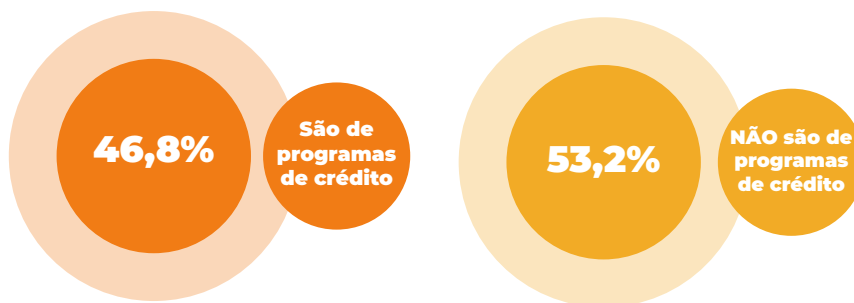
Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado da Paraíba

Financiamento (%)

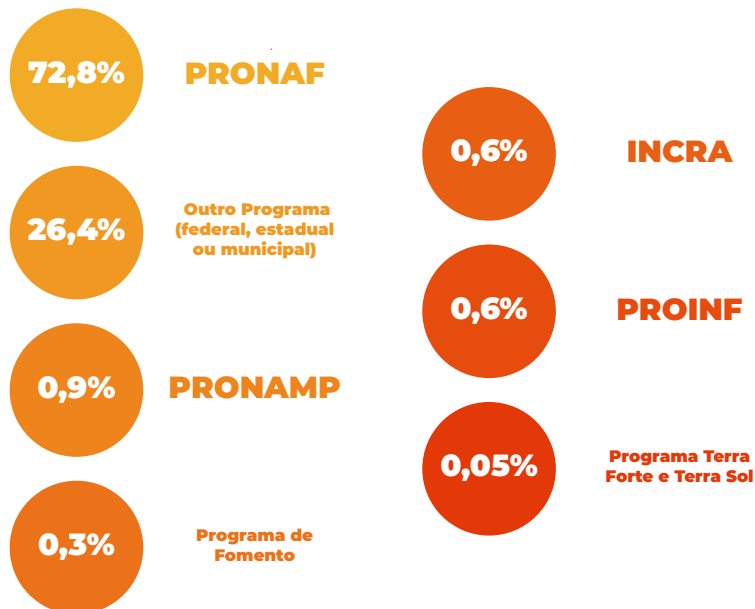
↑**11,1%** na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares que receberam financiamento.

Dentre os 21.151 estabelecimentos de agricultores familiares da Paraíba que receberam o financiamento:

ORIGEM DO FINANCIAMENTO



Considerando os 9.899 estabelecimentos de agricultores familiares da Paraíba que receberam financiamento provenientes de programas governamentais de crédito, detalha-se o percentual em cada um desses programas.



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota: A soma dos percentuais ultrapassa 100%, pois o agricultor familiar responsável pelo estabelecimento pode ter participado de mais de um programa de crédito.

Dentre os 21.151 estabelecimentos de agricultores familiares da Paraíba que receberam o financiamento:

Finalidade do Financiamento



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Agente financeiro responsável pelo financiamento



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota: A soma dos percentuais ultrapassa 100%, porque pode ter mais de um agente financeiro.

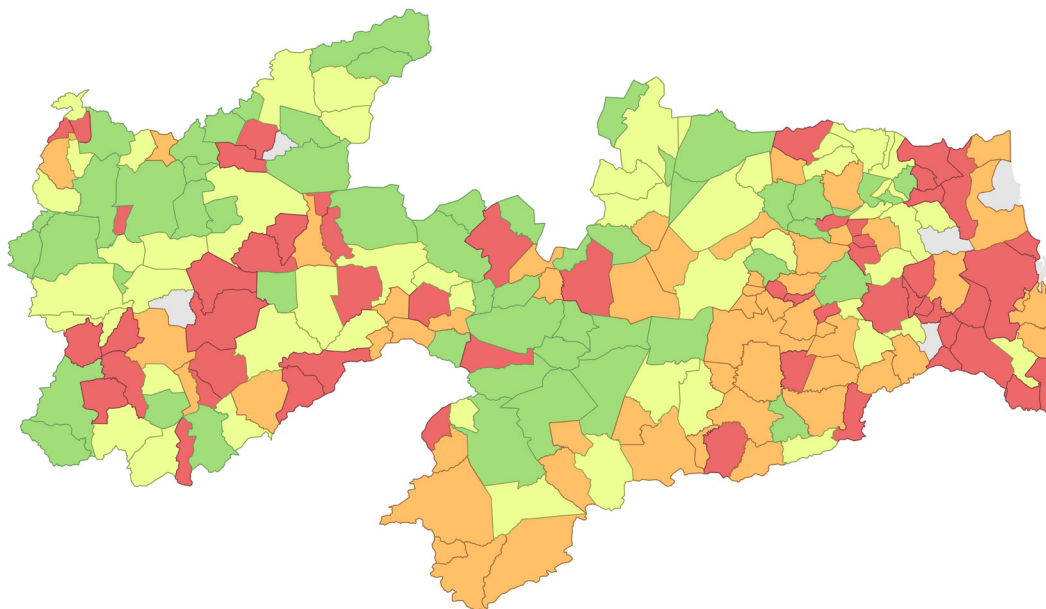


Estabelecimento de
Agricultores Familiares

PARAÍBA

QUE OBTIVERAM FINANCIAMENTO POR MEIO DE PROGRAMAS DE
CRÉDITO DO GOVERNO ESTADUAL

Estabelecimentos de agricultores familiares
que obtiveram financiamento



Fonte: Censo Agropecuário (IBGE, 2019)

TIPO DE AGRICULTOR FAMILIAR EM RELAÇÃO AO PRONAF

Crítérios de classificação dos estabelecimentos de agricultura familiar por tipo de PRONAF realizado pelo IBGE

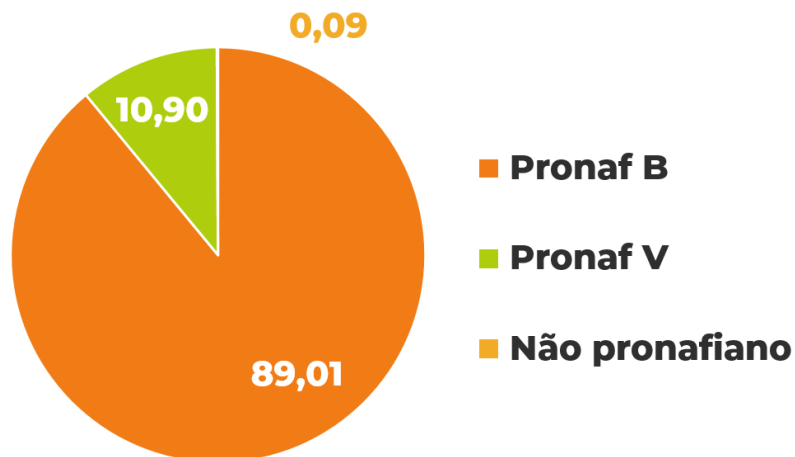
Renda familiar bruta anual menor ou igual a R\$20 mil – **Pronaf B**;

Renda familiar bruta anual maior que R\$ 20 mil e menor ou igual a R\$360 mil – **Pronaf V**;

Renda familiar bruta anual maior que R\$360 mil – **Não Pronafiano**.

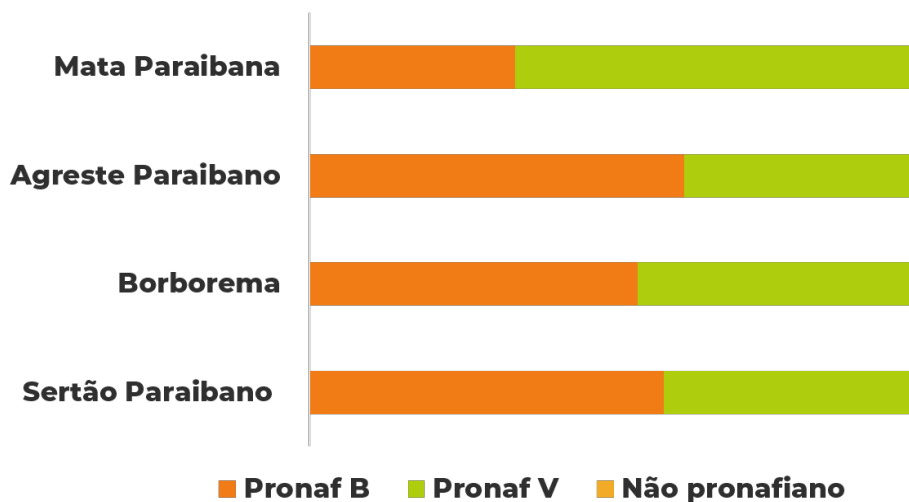


Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares da Paraíba em cada tipo



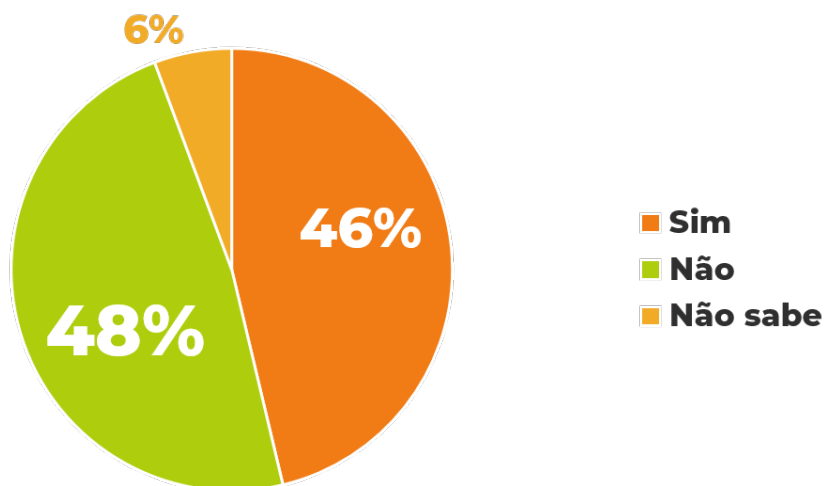
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares da Paraíba em cada tipo segmento do PRONAF e por mesorregião



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar da Paraíba cujo produtor responsável possui DAP (Declaração de Aptidão ao PRONAF) ou não



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

REFERÊNCIAS

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Agropecuário 2006a – segunda apuração, Rio de Janeiro: IBGE, outubro de 2009. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2006/segundaapuracao>>

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Manual do Recenseador. Censo Agropecuário 2006. Rio de Janeiro, 2006a. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/instrumentos_de_coleta/doc1131.pdf>

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Manual do Recenseador. Censo Agropecuário 2017. Rio de Janeiro, 2017a. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/instrumentos_de_coleta/doc5537.pdf>

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Questionário. Censo Agropecuário 2017. Rio de Janeiro, 2017b. Disponível em: <https://censos.ibge.gov.br/agro/2017/downloads/censoagro2017/Quest_Censo_Agro_2017_Valores_10042017.pdf>

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Agropecuário 2017 - resultados definitivos, Rio de Janeiro: IBGE, outubro de 2019. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>>

IBGE (2020). Cidades e Estados. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ma.html>>

ANEXO 1

As tabelas aqui expostas contêm os valores absolutos de cada uma das variáveis que foram utilizadas para construir os quadros a respeito da “Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado da Paraíba” ao longo deste documento. Nesses quadros, calculou-se a variação na proporção das variáveis entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017. Isto porque os dados absolutos desses Censos não podem ser comparados diretamente, pois, o período e a data de referências dos Censos são diferentes, além do número total de produtores entrevistados ser diferente em cada um deles.

Tabela 1: Número de estabelecimentos agropecuários e de agricultores familiares no estado da Paraíba nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	Número de estabelecimentos agropecuários	Número de estabelecimentos da agricultura familiar	%
2006	167.286	148.069	88,51
2017	163.218	125.489	76,88

Tabela 2: Gênero dos agricultores familiares responsáveis pelos estabelecimentos agropecuários da agricultura familiar no estado da Paraíba nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	Homem	%	Mulher	%
2006	123.022	83,08	25.047	16,92
2017	95.363	75,99	30.126	24,01

Tabela 3: Classe de idades dos agricultores familiares responsáveis pelos estabelecimentos agropecuários no estado da Paraíba nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	2006	%	2017	%
Menor de 25 anos	4.832	3,26	2.059	1,64
De 25 a menos de 35 anos	19.666	13,28	10.307	8,21
De 35 a menos de 45 anos	29.029	19,61	19.824	15,80
De 45 a menos de 55 anos	29.745	20,09	26.850	21,40
De 55 a menos de 65 anos	30.989	20,93	28.425	22,65
De 65 anos e mais	33.808	22,83	38.024	30,30

Tabela 4: Tipo de pessoal ocupado sem laço de parentesco nos estabelecimentos de agricultores familiares no estado da Paraíba nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	PEA AF Sem Laço	Permanentes	Temporários	Parceiros
2006	43.083	1.676	41.200	207
%	100	3,89	95,63	0,48
2017	36.265	3.240	32.495	530
%	100	8,90	89,60	1,50

Nota 1: PEA_AF – População Economicamente Ativa nos estabelecimentos da Agricultura familiar

Nota 2: Em 2006, pessoal ocupado sem laço de parentesco se subdividia em: temporário, permanente, parceiro e outros. Em 2017, era apenas: temporário, permanente e parceiro.

Tabela 5: Pessoal ocupado nos estabelecimentos de agricultores familiares, com e sem laço de parentesco, no estado da Paraíba nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	Total PEA AF	Com Laço	Sem Laço
2006	410.791	366.825	43.966
%	100	89,30	10,70
2017	311.236	274.971	36.265
%	100	88,00	12,00

Tabela 6: Estabelecimentos de agricultores familiares no estado da Paraíba com agricultura orgânica nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	Total	Com produção orgânica
2006	148.069	2.960
%		2,00
2017	125.489	1.376
%		1,10

Tabela 7: Grupos de área dos estabelecimentos de agricultores familiares no estado da Paraíba nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

Grupos de área	2006	%	2017	%
Total	148.069		125.489	
Mais de 0 a menos de 0,1 ha	2.110	1,43	1.238	0,99
De 0,1 a menos de 0,2 ha	1.977	1,34	1.586	1,26
De 0,2 a menos de 0,5 ha	5.536	3,74	4.208	3,35
De 0,5 a menos de 1 ha	9.493	6,41	8.787	7,00
De 1 a menos de 2 ha	23.709	16,01	20.441	16,29
De 2 a menos de 3 ha	17.521	11,83	14.286	11,38
De 3 a menos de 4 ha	11.531	7,79	9.649	7,69
De 4 a menos de 5 ha	8.412	5,68	7.835	6,24
De 5 a menos de 10 ha	22.629	15,28	20.871	16,63
De 10 a menos de 20 ha	17.344	11,71	16.542	13,18
De 20 a menos de 50 ha	13.830	9,34	12.758	10,17
De 50 a menos de 100 ha	4.883	3,30	4.171	3,32
De 100 a menos de 200 ha	2.084	1,41	1.854	1,48
De 200 a menos de 500 ha	284	0,19	236	0,19
De 500 a menos de 1.000 ha	4	0,00	1	0,00
De 1.000 a menos de 2.500 ha	2	0,00	0	0,00
Mais de 2.500 ha	0	0,00	0	0,00
Produtor sem área	6.720	4,54	1.026	0,82

Tabela 8: Estabelecimentos que fazem uso de agrotóxico de agricultores familiares no estado da Paraíba nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	Total	Utilizou agrotóxico
2006	148.069	50.806
%		34,30
2017	125.489	41.609
%		33,16

Tabela 9: Número de estabelecimentos de agricultores familiares no estado da Paraíba nos Censos Agropecuários 2006 e 2017 com recursos hídricos

	Total	Com recurso hídrico
2006	148.069	69.783
%		47,10
2017	125.489	106.764
%		85,10

Tabela 10: Tipos de recursos hídricos nos estabelecimentos de agricultores familiares no estado da Paraíba nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	2006	%	2017	%
Total	69.783		10.6764	
Nascentes protegidas por matas	3.421	4,90	3.968	3,72
Nascentes não protegidas por matas	6.444	9,23	3.997	3,74
Rios protegidos por matas	16.586	23,77	23.728	22,22
Rios não protegidos por matas	33.921	48,61	28.786	26,96
Poços convencionais	18.272	26,18	27.787	26,03
Poços artesianos/semi ou tubulares	7.213	10,34	22.298	20,89
Cisternas	47.539	68,12	78.824	73,83

Tabela 11: Irrigação nos estabelecimentos de agricultores familiares no estado da Paraíba nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	Total	Tem sistema de irrigação
2006	148.069	8.523
%		5,80
2017	125.489	14.394
%		11,47

Tabela 12: Estabelecimentos de agricultores familiares do estado da Paraíba por grupos de atividade econômicas nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	2006	%	2017	%
Total	148.069		125.489	
Produção de lavouras temporárias	63.934	43,18	42.506	33,87
Horticultura e floricultura	7.083	4,78	4.503	3,59
Produção de lavouras permanentes	8.040	5,43	5.029	4,01
Produção de sementes/mudas certificadas	100	0,07	26	0,02
Pecuária e criação de outros animais	68.368	46,17	69.411	55,31
Produção florestal -florestas plantadas	1.496	1,01	248	0,20
Produção florestal -florestas nativas	1.759	1,19	3.538	2,82
Pesca	369	0,25	149	0,12
Aquicultura	175	0,12	79	0,06

Tabela 13: Energia nos estabelecimentos dos agricultores familiares no estado da Paraíba nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	Total	Com energia elétrica	Sem energia
2006	148.069	120.671	27.398
		81,40	18,50
2017	125.489	112.675	12.545
		89,70	9,90

Tabela 14: Assistência técnica nos estabelecimentos dos agricultores familiares no estado da Paraíba nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	Total	Tem orientação técnica	Não tem orientação técnica
2006	148.069	11.860	136209
		8,01	91,90
2017	125.489	21.123	104366
		16,80	83,20

Tabela 15: Estabelecimentos de agricultores familiares do estado da Paraíba por tipos de assistência técnica obtida nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	2006 (n=11860)	%	2017 (n=21.123)	%
Governo (federal, estadual ou municipal)	7.370	62,10	16.950	80,20
Própria ou do próprio produtor	2.937	24,70	2.882	13,60
Cooperativas	303	2,50	962	4,50
Empresas integradoras	161	1,30	209	0,90
Empresas privadas de planejamento	425	3,50	41	0,20
Organização não-governamental (ONG)	293	2,40	348	1,60
Outra	628	5,30	787	3,70

Tabela 16: Maquinário nos estabelecimentos dos agricultores familiares no estado da Paraíba nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	2006	%	2017	%
Semeadeiras/plantadeiras	522	2,49	17	1,70
Colheitadeiras	246	1,18	5	0,50
Adubadeiras e/ou distribuidoras de calcário	20	0,10	10	1,00

Tabela 17: Estabelecimentos de agricultores familiares no estado da Paraíba associados a entidade de classe nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	2006	%	2017	%
Total	148.069		125.489	
É associado	68.326	46,14	60.403	48,13
Não é associado	79.743	53,85	65.086	51,86

Tabela 18: Estabelecimentos de agricultores familiares no estado da Paraíba que receberam financiamento nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	2006	%	2017	%
Total	148.069		125.489	
Tiveram financiamento	22.466	15,17	21.151	16,85

ANEXO 2

TOP 10 do valor da produção das culturas permanentes produzidas pela agricultura familiar para cada mesorregião do estado da Paraíba (mil reais)

Tabela 19: Sertão Paraibano

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção
1	Banana	R\$ 2.844,00
2	Coco-da-baía	R\$ 1.359,00
3	Maracujá	R\$ 325,00
4	Goiaba	R\$ 107,00
5	Mamão	R\$ 84,00
6	Manga	R\$ 81,00
7	Caju (castanha)	R\$ 33,00
8	Caju(fruto)	R\$ 15,00
9	Fruta-de-conde	R\$ 3,00

Tabela 20: Borborema

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção
1	Maracujá	R\$ 880,00
2	Banana	R\$ 197,00
3	Coco-da-baía	R\$ 51,00
4	Goiaba	R\$ 36,00
5	Caju (castanha)	R\$ 24,00
6	Caju (fruto)	R\$ 14,00
7	Graviola	R\$ 14,00
8	Acerola	R\$ 11,00
9	Fruta-de-conde	R\$ 10,00

Tabela 21: Agreste Paraibano

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção
1	Banana	R\$ 30.211,00
2	Tangerina, bergamota, mexerica	R\$ 3.497,00
3	Maracujá	R\$ 1.790,00
4	Laranja	R\$ 980,00
5	Uva (mesa)	R\$ 888,00
6	Urucum (semente)	R\$ 728,00
7	Agave, sisal (fibra)	R\$ 421,00
8	Limão	R\$ 362,00
9	Jabuticaba	R\$ 274,00
10	Caju (castanha)	R\$ 242,00

Tabela 22: Mata Paraibana

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção
1	Banana	R\$ 4.768,00
2	Coco-da-baía	R\$ 3.334,00
3	Mamão	R\$ 3.057,00
4	Acerola	R\$ 2.819,00
5	Maracujá	R\$ 2.060,00
6	Caju (castanha)	R\$ 467,00
7	Caju (fruto)	R\$ 394,00
8	Outros produtos	R\$ 392,00
9	Limão	R\$ 290,00
10	Manga	R\$ 287,00

ANEXO 3

TOP 10 do valor da produção das culturas temporárias produzidas pela agricultura familiar para cada mesorregião do estado da Paraíba (mil reais)

Tabela 23: Sertão Paraibano

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção
1	Milho em grão	R\$ 17.415,00
2	Feijão fradinho em grão	R\$ 12.119,00
3	Abóbora, moranga, jerimum	R\$ 1.276,00
4	Arroz em casca	R\$ 1.264,00
5	Mandioca (aipim, macaxeira)	R\$ 1.159,00
6	Sorgo forrageiro	R\$ 1.145,00
7	Melancia	R\$ 1.116,00
8	Tomate rasteiro (industrial)	R\$ 1.055,00
9	FORAGEIRAS PARA CORTE	R\$ 1.001,00
10	Feijão verde	R\$ 905,00

Tabela 24: Borborema

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção
1	Palma forrageira	R\$ 7.393,00
2	Milho em grão	R\$ 2.344,00
3	FORAGEIRAS PARA CORTE	R\$ 1.379,00
4	Feijão fradinho em grão	R\$ 1.311,00
5	Tomate rasteiro (industrial)	R\$ 659,00
6	Sorgo forrageiro	R\$ 647,00
7	Melancia	R\$ 634,00
8	Feijão verde	R\$ 467,00
9	Abóbora, moranga, jerimum	R\$ 312,00
10	Cebola	R\$ 298,00

Tabela 25: Agreste Paraibano

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção
1	Palma forrageira	R\$ 19.055,00
2	Abacaxi	R\$ 18.894,00
3	Mandioca (aipim, macaxeira)	R\$ 11.308,00
4	Milho em grão	R\$ 10.303,00
5	Cana-de-açúcar	R\$ 5.399,00
6	Feijão fradinho em grão	R\$ 4.914,00
7	Feijão de cor em grão	R\$ 3.975,00
8	Fava em grão	R\$ 3.197,00
9	Abóbora, moranga, jerimum	R\$ 2.353,00
10	Feijão verde	R\$ 1.762,00

Tabela 26: Mata Paraibana

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção
1	Mandioca (aipim, macaxeira)	R\$ 40.270,00
2	Abacaxi	R\$ 34.588,00
3	Cana-de-açúcar	R\$ 16.510,00
4	Feijão verde	R\$ 6.808,00
5	Milho em grão	R\$ 634,00
6	Feijão fradinho em grão	R\$ 572,00
7	Melancia	R\$ 372,00
8	Fava em grão	R\$ 289,00
9	Abóbora, moranga, jerimum	R\$ 265,00
10	Forrageiras para corte	R\$ 170,00

ANEXO 4

TOP 10 do efetivo da pecuária dos estabelecimentos da agricultura familiar para cada mesorregião do estado da Paraíba (número de cabeças)

Tabela 27: Sertão Paraibano

Colocação	Tipo de efetivo da pecuária	Quantidade de cabeças
1	Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos	947.885
2	Bovinos	295.142
3	Ovinos	102.535
4	Caprinos	89.761
5	Suínos	40.232
6	Patos, gansos, marrecos, perdizes e faisões	23.906
7	Equinos	8.752
8	Asininos	7.085
9	Perus	4.470
10	Muare	4.088

Tabela 28: Borborema

Colocação	Tipo de efetivo da pecuária	Quantidade de cabeças
1	Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos	669.984
2	Caprinos	183.112
3	Ovinos	127.631
4	Bovinos	94.296
5	Suínos	20.633
6	Patos, gansos, marrecos, perdizes e faisões	9.311
7	Asininos	5.680
8	Perus	5.658
9	Codornas	5.210
10	Equinos	4.750

Tabela 29: Agreste Paraibano

Colocação	Tipo de efetivo da pecuária	Quantidade de cabeças
1	Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos	238.8267
2	Bovinos	181.759
3	Ovinos	73.061
4	Codornas	67.442
5	Caprinos	59.025
6	Suíños	47.462
7	Patos, gansos, marrecos, perdizes e faisões	22.547
8	Perus	21.860
9	Equinos	14.135
10	Asininos	10.376

Tabela 30: Mata Paraibana

Colocação	Tipo de efetivo da pecuária	Quantidade de cabeças
1	Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos	269.791
2	Bovinos	31.684
3	Codornas	8.466
4	Caprinos	6.359
5	Suíños	5.609
6	Patos, gansos, marrecos, perdizes e faisões	4.039
7	Ovinos	3.868
8	Perus	3.604
9	Equinos	2.583
10	Asininos	586

Nota explicativa sobre a fonte dos dados

Para a confecção deste material, utilizou-se dos dados do Censo Agropecuário de 2006 e de 2017. Essa é uma pesquisa realizada pelo IBGE, com o intuito de apresentar o cenário agropecuário brasileiro. A sua unidade de análise compreende toda unidade de produção dedicada, total ou parcialmente, à exploração agropecuária, florestal e aquícola, independentemente de seu tamanho. O questionário é o seu principal instrumento de coleta de dados, por meio do qual se obtêm informações detalhadas sobre as características do produtor (tais como idade, renda, escolaridade, grau de instrução, entre outros), características do estabelecimento, economia e emprego no meio rural, produção, pecuária, lavoura, agroindústria, entre outros pontos (IBGE, 2018).

O IBGE, por meio do Censo Agropecuário, empenha-se em entrevistar todos os estabelecimentos rurais do Brasil. No entanto, pela dificuldade de acesso, ausência ou recusa do produtor, nem sempre é possível tamanha abrangência. Ressalta-se que as respostas ao questionário do Censo Agropecuário são autodeclaradas. Os pesquisadores, que usam dessa base de dados, devem estar cientes quanto a isso, uma vez que os entrevistados podem vir a omitir algumas informações ou trazê-las de forma incompleta.

Os dados do Censo Agropecuário são disponibilizados pelo IBGE de diferentes formas e níveis de agregação e detalhamento das variáveis. Primeiramente, após a realização do Censo, é confeccionado o plano de divulgação dos resultados que abrange dois conjuntos de tabulações: (i) divulgação preliminar dos dados e informações que não incluem variáveis referentes a valores monetários ou a tipologias específicas, tendo seus dados disponibilizados nos níveis estadual e municipal; (ii) compreende informações mais detalhadas sobre os resultados definitivos que são divulgadas em um período posterior (no qual se teve acesso para a confecção desta Cartilha).

Ambos conjuntos de tabulações são disponibilizados para consultas e downloads no Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA), por meio do Portal do IBGE. O banco de dados do Censo Agropecuário, disponibilizado no SIDRA, armazena dados previamente agregados, em um sistema de recuperação de tabelas, que permite que o pesquisador reúna as informações de modo a atender necessidades específicas. Nesse ambiente, a sua menor desagregação é em nível de município, além disso, não são disponibilizadas todas as variáveis coletadas no Censo Agropecuário.

Outro detalhe é a data de referência, sendo que a do último Censo Agropecuário é 30 de setembro de 2017 e o período de referência é entre 1 de outubro de 2016 a 30 de setembro de 2017. Nesse sentido, os Censos Agropecuários, a exemplo de 2006 e de 2017, não são diretamente comparáveis, em função dos períodos de referência serem diferentes e devido às várias questões levantadas não fazerem parte do questionário do atual censo comparando-o ao anterior e vice-versa.

Isso acontece porque os censos agropecuários ocorrem a cada década e, comumente, há modificações no método teórico de pesquisa entre eles, de modo a adequar as perguntas ao cenário do ano vigente. Além disso, o último Censo Agropecuário, realizado entre os anos de 2016 e 2017, passou por diversas restrições orçamentárias que repercutiram na redução de algumas perguntas do questionário, diminuindo, em parte, o seu escopo de investigação.

Organização:

FUNARBE
FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES

UFV
Universidade Federal
de Viçosa



IPPDS
Instituto de Políticas Públicas e
Desenvolvimento Sustentável



AKSAAM

Financiamento


FIDA

Investindo nas populações rurais

